

Oceanário de Lisboa

# 17 | RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS





Oceanário de Lisboa

# 17 | RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS





## | ÍNDICE |

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	6
VISÃO E MISSÃO .....	9
ÓRGÃOS SOCIAIS .....	11
O ANO DE 2017 DO OCEANÁRIO DE LISBOA .....	12
2017 EM NÚMEROS .....	20
ENQUADRAMENTO .....	23
VISITANTES .....	27
EXPOSIÇÕES E COLEÇÃO .....	33
CONHECIMENTO SOBRE AS ESPÉCIES .....	39
CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO .....	43
PROJETOS DE CONSERVAÇÃO .....	49
EDUCAÇÃO E LITERACIA DO OCEANO .....	55
COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO .....	63
GESTÃO E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO .....	67
SEGURANÇA, QUALIDADE E AMBIENTE .....	71
RECURSOS HUMANOS .....	73
RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	77
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	81
PERSPETIVAS PARA 2018 .....	83
NOTA FINAL .....	85
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	87
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	93

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Já está!

Em 2017, ficou claro qual o caminho a seguir para a instituição Oceanário nos próximos anos.

Hoje sabemos para onde queremos ir, como lá chegar e com quem o iremos fazer.

O Oceanário será, a médio prazo, um exemplo de educação ambiental e um agente importante do apoio à conservação dos oceanos.

Em 2017, decidimos que, nos próximos três anos, 95% dos produtos da loja terão de estar em linha com a nossa política de sustentabilidade. Vamos investir numa restauração de qualidade, lucrativa e que respeite os nossos princípios ambientais. Vamos aumentar o nosso espaço para podermos continuar a receber cada vez mais visitantes com um bom nível de conforto. Definimos o conceito para uma nova exposição temporária em 2019, assim como o local onde esta será apresentada .

Tudo isto já está decidido, calendarizado, orçamentado e a ser implementado com efeitos visíveis a partir de Maio de 2018.

Apesar do grande esforço na preparação do futuro, não nos distraímos do presente e 2017 foi mais um ano de objetivos cumpridos de forma excecional a todos os níveis.

Voltámos a ter o ano com mais visitas de todos os tempos, ultrapassando os 1.350.000 visitantes. Fomos eleitos pelo site Tripadvisor como melhor aquário do mundo, pela segunda vez. A satisfação de quem nos visita subiu, após 4 anos consecutivos em queda ligeira.

Aumentámos a faturação total para um valor record acima dos 17,2 M€, mais 17% do que em 2016, e assumimos a gestão direta da nossa loja com o objetivo de a tornar sustentável.

Tocámos mais de 165.000 pessoas com o nosso programa educativo, um aumento superior a 50%, e oferecemos atividades educativas gratuitas a mais de 70.000 crianças, o que representa um aumento de 200%. Criámos um fundo que atribuiu 100.000€ a projetos de conservação dos Oceanos.



Investimos na remodelação dos escritórios por forma a permitir que a nova Fundação Oceano Azul se instalasse no Oceanário, garantindo assim a criação das condições essenciais para que possamos ampliar a nossa missão de proteção do oceano.

Em resumo, em 2017 demos início à ambição de nos tornarmos, todos os anos, mais relevantes para a sustentabilidade do oceano.

Em 2018, o Oceanário de Lisboa comemora 20 anos de existência e de serviço público de grande qualidade. Para celebrar o seu aniversário, e para honrar todos aqueles que contribuíram para o que esta instituição é hoje, vamos comemorá-lo como sempre fizemos: assegurando que as ideias e os projetos, devidamente enquadrados pelos valores essenciais ao cumprimento da nossa missão, têm condições adequadas para ser bem implementados.

Continuaremos a fazer a diferença.

Como em 2017, assim seja o futuro do Oceanário: excecional.

**José Soares dos Santos**



## |VISÃO|

A conservação do Oceano é uma responsabilidade de todos.

## |MISSÃO|

Promover o conhecimento do Oceano, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever da conservação do Património Natural, através da alteração dos seus comportamentos.

# | ÓRGÃOS SOCIAIS |

## MESA DE ASSEMBLEIA GERAL

### Presidente

Tiago Ferreira de Lemos

### Secretário

Nuno de Deus Pinheiro

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

José Manuel da Silveira e Castro Soares dos Santos

### Vogais

João Miguel Meister Falcato Pereira

Tiago Filipe Olavo de Pitta e Cunha

Pedro Miguel de Frias Torres Curto Simões

David José Ferreira Azevedo Lopes

## FISCAL ÚNICO

### ATÉ 05 DEZEMBRO 2017

#### Efetivo

J. Camilo & Associados, SROC, Lda.

#### Suplente

ABC – Azevedo Rodrigues, Batalha e Costa, SROC, Lda.

### DESDE 05 DEZEMBRO 2017

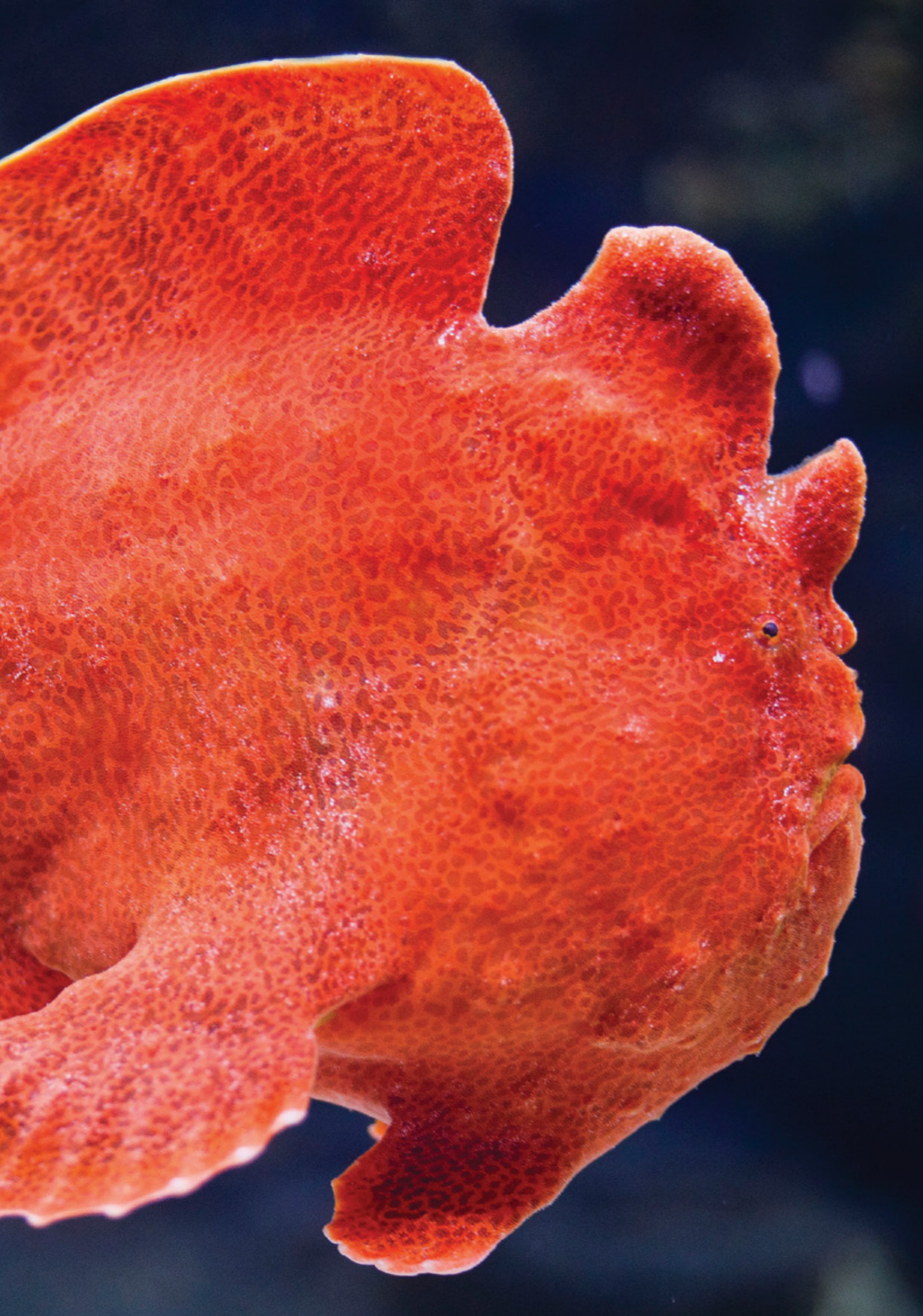
#### Efetivo

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS - SROC, S.A.

representada por João Carlos Miguel Alves ou Luís Miguel Gonçalves Rosado

#### Suplente

Rui Abel Serra Martins



# O ANO 2017 DO OCEANÁRIO DE LISBOA



## JANEIRO

### ABERTURA AO PÚBLICO DO RENOVADO JARDIM DAS ONDAS

Numa ação financiada pelo Oceanário de Lisboa, o Jardim das Ondas, localizado junto ao Oceanário de Lisboa e um espaço icónico do Parque das Nações, foi alvo de recuperação, permitindo de novo a sua plena utilização por parte de todos quantos residem e visitam o Parque das Nações.

A iniciativa, gerida pela Junta de Freguesia do Parque das Nações, contou com a participação do autor dos espaços verdes do recinto da Expo'98, o arquiteto paisagista João Gomes da Silva, e pela artista plástica e autora deste espaço, Fernanda Fragateiro.



## FEVEREIRO

### NOVO ATELIER PARA OS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

O Programa de Educação do Oceanário de Lisboa apresenta, todos os anos, novas e surpreendentes atividades de descoberta do grandioso oceano, desvendando como podemos agir pela sua conservação. Em 2017, foi concebido um novo atelier dirigido aos alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo, "Escanifoquê? À Procura dos Escanifóbéticos do Oceanário" - uma visita guiada pelo Oceanário de Lisboa que apresenta os animais mais "escanifóbéticos" que nele habitam e que conta com um livro especificamente editado para o efeito.



## MARÇO

### APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA NOVA FUNDAÇÃO OCEANO AZUL, ACIONISTA DO OCEANÁRIO DE LISBOA

Realizou-se a 17 de março de 2017 a apresentação pública da nova Fundação Oceano Azul que tem por missão contribuir para um oceano produtivo e saudável em benefício do nosso planeta. Uma iniciativa sem fins lucrativos do Grupo Sociedade Francisco Manuel dos Santos, que doou à Fundação Oceano Azul a concessão por 30 anos do Oceanário de Lisboa, constituindo-se como único acionista da sociedade Oceanário de Lisboa, S.A..





#### LANÇAMENTO DO NOVO PROGRAMA MEMBERSHIP

O programa Membership permite desfrutar de acesso ilimitado a todas as exposições e contribuir ativamente para a conservação do oceano. A adesão inclui a possibilidade de visitar as exposições permanente e temporária, de usufruir de visitas guiadas, vantagens na rede de parceiros pertencentes à Associação Portuguesa de Zoológicos e Aquários e desconto para acompanhantes. O programa Membership foi galardoado nos Prémios Lusófonos pelo seu design e identidade corporativa.



#### ABRIL

##### PROJETO DE NOVA CONFIGURAÇÃO PARA O ÁTRIO

Deu-se início em 2017 ao desenvolvimento do projeto de conceção para a instalação de uma nova fachada de vidro no átrio do Edifício de Apoio. A sua abertura ao público em 2018 permitirá melhorar o nível de conforto nesta zona central do percurso da visita e possibilitar uma maior utilização deste espaço ao longo de todo o ano, disponibilizando novas áreas para a instalação de novos conteúdos expositivos.

#### MAIO

##### LANÇAMENTO DO FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

O Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul lançaram a 1ª Edição do "FUNDO para a Conservação dos Oceanos", um fundo de 100 mil euros para apoiar projetos científicos que contribuam para a conservação de espécies marinhas. A 1ª Edição teve como tema "Raias e tubarões. Da escuridão para a luz da ciência". Esta iniciativa procura consciencializar para a importância da conservação deste grupo de peixes, um dos mais ameaçados à escala global.



#### JUNHO

##### INTRODUÇÃO DE DOIS TUBARÕES-DE-PONTAS-NEGRAS-DE-RECIFE NO AQUÁRIO CENTRAL

Introdução no aquário central de dois novos tubarões-de-pontas-negras-de-recife. Nasceram em 2015, na Alemanha, e estiveram durante nove meses na quarentena para se adaptarem às novas condições, tendo sido monitorizados diariamente pela equipa de biólogos e veterinários do Oceanário, a fim de garantir o seu crescimento saudável.



##### INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS DO ECOMARE

O Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (CRAM), do ECOMARE da Universidade de Aveiro, inaugurado em junho de 2017, é o maior centro de resgate e salvamento de animais marinhos da Europa. O Centro conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem e do Oceanário de Lisboa. Com este projeto, que resgata e reabilita anualmente centenas de animais marinhos, o Oceanário de Lisboa reforça o seu compromisso com a conservação dos oceanos.



##### LOJA COM GESTÃO DIRETA DO OCEANÁRIO DE LISBOA

A partir de junho de 2017, a loja do Oceanário de Lisboa deixou de ser concessionada a uma empresa externa e passou para a gestão direta do Oceanário de Lisboa. Esta alteração permite garantir um maior controlo e flexibilidade na definição dos critérios de gestão, bem como um maior alinhamento com a missão da instituição.







## JULHO

### CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO "WORLD AQUARIUMS AGAINST MARINE LITTER" DA COMISSÃO EUROPEIA

O Oceanário de Lisboa participou na primeira campanha de sensibilização mundial "World Aquariums Against Marine Litter" (Aquários do Mundo Contra o Lixo Marinho), promovida pela Comissão Europeia, para alertar para o flagelo da poluição no oceano. Esta campanha reuniu cerca de 100 aquários dos cinco continentes do mundo. Para marcar a sua participação, o Oceanário de Lisboa apresentou duas instalações feitas com garrafas de plástico, que representavam um cachalote e uma medusa. As esculturas, da autoria de Daiena Dâmaso e Sebastião Lobo, foram feitas com 4.765 garrafas de água de plástico, recolhidas por atletas do Ginásio Clube Português, no âmbito da Gala "A Mar".

## AGOSTO

### OCEANÁRIO APRESENTA PROJETOS DE CONSERVAÇÃO

Inauguração de nova exposição sobre uma seleção de projetos de conservação financiados pelo Oceanário de Lisboa, desde a sua inauguração até aos dias de hoje. A mostra tem como objetivo dar a conhecer que o trabalho de conservação abrange uma grande diversidade de espécies, envolvendo programas de reprodução, recolha de dados científicos, recuperação e repovoamento de habitats, medidas de proteção de ecossistemas, entre muitos outros aspetos.



### OCEANÁRIO DE LISBOA ELEITO MELHOR AQUÁRIO DO MUNDO PELO TRIPADVISOR

O Oceanário de Lisboa foi considerado o Melhor Aquário do Mundo pela *Travelers' Choice* do TripAdvisor. O TripAdvisor é o maior site de viagens do mundo com mais de 535 milhões de avaliações e opiniões. Os galardões *Travelers' Choice*, do portal de viagens TripAdvisor, premeiam os melhores do mundo, segundo as avaliações dos seus utilizadores.



### LANÇAMENTO DA CAMPANHA "O QUE NÃO ACABA NO LIXO ACABA NO MAR"

A Fundação Oceano Azul e o Oceanário de Lisboa, em parceria com a Olá, lançaram a campanha "O QUE NÃO ACABA NO LIXO ACABA NO MAR", com o objetivo de alertar os portugueses para um dos maiores problemas ambientais do planeta: o lixo marinho, em particular a poluição por plástico. Com esta campanha pretendia-se sensibilizar a população sobre o impacto de atitudes e comportamentos relacionados com o descarte de lixo em local inadequado e o trajeto inimaginável que este percorre até ao mar.



## SETEMBRO

### LANÇAMENTO DA CADERNETA "SUPER ANIMAIS 2 | VIDA MARINHA", EM COLABORAÇÃO COM O PINGO DOCE

O projeto "Super Animais 2 - Vida Marinha", desenvolvido em parceria com o Pingo Doce, é composto pelo "Grande Álbum do Mergulhador", 120 cartas sobre as diversas espécies marinhas, que incluem algumas cartas com diferentes texturas e efeitos especiais. Associada a esta caderneta, está disponível a nova App Super Animais 2 Realidade Virtual, que permite ler e interagir com 20 cartas da coleção em realidade aumentada e também visitar o fundo dos oceanos com uma visão 360°. Através da parceria, foi possível angariar cerca de 107 m€ que revertem para o apoio de projetos de conservação do oceano.



### OCEANÁRIO DE LISBOA FINANCIARIA ACESSIBILIDADES

O Oceanário de Lisboa financiou e colaborou com a Junta Freguesia do Parque das Nações na criação de um novo percurso pedestre inclusivo que oferece melhores acessibilidades no espaço público envolvente, eliminando as barreiras físicas e promovendo conforto, autonomia e segurança. O caminho acessível liga os dois parques de estacionamento vizinhos – o Parque Doca e o Parque Oceanário – à entrada do Oceanário. Esta iniciativa promove a proximidade com todos os que desejam visitar as exposições, participar nas atividades e viver a experiência "de imersão" e conhecimento no oceano que o Oceanário proporciona.





#### PROJETO DE RECONVERSÃO DOS ESPAÇOS DE LOJA E CAFETARIA

Com o objetivo de criar nos vários espaços do Oceanário de Lisboa um ambiente inovador, que melhor envolva os visitantes com os valores e missão da instituição, foi iniciado e desenvolvido um projeto de reconversão e reposicionamento da loja e das cafetarias do piso 0.

#### OUTUBRO

##### DIA ABERTO AO PROFESSOR COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 100 PROFESSORES

A 15ª edição do «Dia Aberto ao Professor» contou com a participação de mais de 100 professores de todos os níveis de ensino. Além da apresentação do Programa de Educação para o ano letivo 2017/18, o Oceanário de Lisboa promoveu uma conversa com o mote «Literacia do Oceano em Maré Alta», onde se debateu a importância de elevar a literacia do oceano junto do público escolar e de como criar estratégias que inspirem os professores e alunos a explorar o oceano nas salas de aula.



#### NOVEMBRO

##### NOVO AQUÁRIO DE SARDINHAS

O Oceanário de Lisboa apresenta, pela primeira vez, sardinhas da costa portuguesa. Estes peixes emblemáticos formam um cardume num novo aquário que recria as águas do Atlântico na exposição permanente. A integração das sardinhas na exposição do Oceanário de Lisboa pretende dar a conhecer esta espécie e sensibilizar para a importância das escolhas conscientes de cada indivíduo no que respeita ao consumo de pescado, contribuindo para o equilíbrio e para a sustentabilidade da exploração dos recursos marinhos.



#### DEZEMBRO

##### ENTREGA DO PRÉMIO DA 1ª EDIÇÃO DO FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS

O Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul atribuíram 100 mil euros aos melhores projetos da 1ª edição do “FUNDO para Conservação dos Oceanos” com o tema “Raias e tubarões. Da escuridão para a luz da ciência.”, que premiou três projetos selecionados entre 23 candidaturas. Os projetos vencedores da 1ª edição do “FUNDO para a Conservação dos Oceanos” foram:

**IslandShark** Oceanic islands as Essential Habitat for Sharks | Universidade dos Açores/ OMA- Observatório do Mar dos Açores;

**FindRayShark** Applying innovative technologies to the conservation of rays and sharks | MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente;

**Shark Attract** Sharks and rays conservation by enhancing awareness within fishermen communities and society | MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente.

Os três projetos vencedores abordam diferentes temáticas, desde habitats e ecossistemas, tecnologia ao serviço da conservação e o envolvimento da sociedade. No seu conjunto estes projetos terão impacto significativo na evolução da competência e capacidade de proteger as raias e tubarões.



##### VAIVÉM OCEANÁRIO REGISTA RECORDE ANUAL DE VISITANTES

O Vaivém Oceanário, o projeto de responsabilidade social mais ambicioso do Oceanário de Lisboa, visita os municípios de Portugal para sensibilizar escolas e público em geral para a conservação do oceano. Em 2017, o Vaivém Oceanário teve o melhor ano de sempre, tendo recebido cerca de 32 mil visitantes.



# 2017

## EM NÚMEROS



| VISITANTES |

**1 360 582** [+8%]

| ÍNDICE SATISFAÇÃO DO VISITANTE |

**88%**

| PARTICIPANTES ATIVIDADES EDUCATIVAS |

**168 040** [+53%]

| VISITANTES WEBSITE |

**1,9 milhões** [+69%]

| VISUALIZAÇÕES DE FILMES DO OCEANÁRIO |

**2,5 milhões** [+157%]

| APOIO A PROJETOS DE CONSERVAÇÃO |

**200 mil euros**

| PROJETOS DE CONSERVAÇÃO |

**10**

| RENDIMENTOS OPERACIONAIS |

**17,2 M€** [+17%]

| RESULTADO LÍQUIDO |

**2,5 M€** [+68%]

## | ENQUADRAMENTO |

Em 2017 o indicador de clima económico em Portugal manteve-se em níveis elevados. De acordo com as previsões, a economia portuguesa terá crescido cerca de 2,7%, registando uma redução da taxa de desemprego de 11% para 9% e o crescimento da taxa de inflação média dos 0,6% em 2016 para 1,4% em 2017, acompanhando o bom desempenho da economia e o aumento dos preços dos produtos energéticos.

Dados do relatório internacional da consultora Nielsen, referentes ao terceiro trimestre de 2017, revelam que o Índice de Confiança dos Consumidores Portugueses subiu 15 pontos face ao período homólogo, atingindo níveis nunca antes alcançados em Portugal.

Este clima de optimismo faz com que os consumidores portugueses estejam mais disponíveis para o consumo. O estudo conclui ainda que, após o pagamento das despesas essenciais, 26% dos portugueses despende o seu rendimento disponível em atividades de entretenimento fora de casa e 21% em férias. Segundo os autores, "estes resultados comprovam que os consumidores procuram cada vez mais uma melhor qualidade de vida, recorrendo também a atividades e experiências de lazer".

Tais condições favoráveis em Portugal não se refletiram, no entanto, na atividade do Oceanário de Lisboa, que registou uma redução de 18% do público português.

No que se refere à evolução do turismo, setor fundamental para o Oceanário de Lisboa, de acordo com os dados da Organização Mundial do Turismo, o turismo mundial cresceu 6% em 2017, na comparação com o ano anterior, atingindo um novo recorde de turistas em todo o mundo, em grande medida explicado pela rápida evolução da China como mercado emissor de turistas.

No cenário internacional, Portugal continuou a crescer em termos turísticos acima da média europeia. Os dados do Instituto Nacional de Estatística apontam para mais de 20 milhões de hóspedes registados em Portugal em 2017, representando um crescimento de cerca de 9% face a 2016. Mais do que proporcionalmente cresceram as receitas turísticas anuais geradas, que se estimam que ultrapassem os 15 mil milhões de euros, traduzindo um aumento de 20% em relação ao ano anterior.



Dados da Associação do Turismo de Lisboa até setembro apontam para um **crescimento global do turismo na cidade de Lisboa de 14%** face ao período hómologo de 2016. Dos cerca de 2,6 milhões de visitantes estrangeiros recebidos, destaca-se o aumento significativo de turistas provenientes do Brasil e dos Estados Unidos da América, com taxas de crescimento de 50% e 36%, respetivamente. Neste contexto, **o Brasil foi o primeiro mercado emissor de turistas estrangeiros para Lisboa**, logo seguido de França [2º], Espanha [3º] e Estados Unidos [4º]. A Alemanha e o Reino Unido passaram para 5º e 6º lugar, respetivamente.

Este acelerado ritmo de crescimento do turismo mundial, com especial relevância no turismo nacional, constituíram fatores relevantes de uma conjunta socioeconómica favorável à atividade do Oceanário de Lisboa em 2017.

Constituindo uma das principais atrações turísticas, de cultura e lazer, em Portugal, o Oceanário de Lisboa, voltou em 2017 a registar o seu **melhor ano de sempre, quer em número de visitantes recebidos, quer em resultados financeiros gerados**.

Beneficiando do crescimento de 14% do turismo na cidade de Lisboa (dados até setembro), o Oceanário de Lisboa aumentou a sua capacidade de captação de turistas, registando **um aumento de 26% de visitantes estrangeiros**.

Em 2017, **1.360.582 visitantes** de todo o mundo visitaram as exposições do Oceanário de Lisboa. Excluindo-se o período em que decorreu a Exposição Mundial de 1998, este número de visitantes volta a traduzir o **maior afluxo de sempre**.

Tal nível de visitação, em conjunto com os princípios de rigor e exigência aplicados na gestão, permitiu obter um resultado operacional de 4,6 milhões de euros e alcançar **o melhor Resultado Líquido de sempre, de 2,5 milhões de euros**.

Considerado em 2017 o **Melhor Aquário do Mundo pela Travelers' Choice do TripAdvisor**, o maior site de viagens do mundo, o Oceanário de Lisboa vê reconhecida na satisfação dos seus visitantes a estratégia de qualidade e excelência adotada e o empenho dos colaboradores em integrar competências científicas, expositivas e de envolvimento de públicos, que reforçam o posicionamento inequívoco do Oceanário de Lisboa como instituição de referência de nível nacional e internacional.



## | VISITANTES |

| VISITANTES |

**1.360.582** [+8%]

| ÍNDICE SATISFAÇÃO DO VISITANTE |

**88%**

| PERCEÇÃO SOBRE O OCEANÁRIO DE LISBOA |  
INSTITUIÇÃO DE CONSERVAÇÃO

**26%**

CUMPRE A MISSÃO

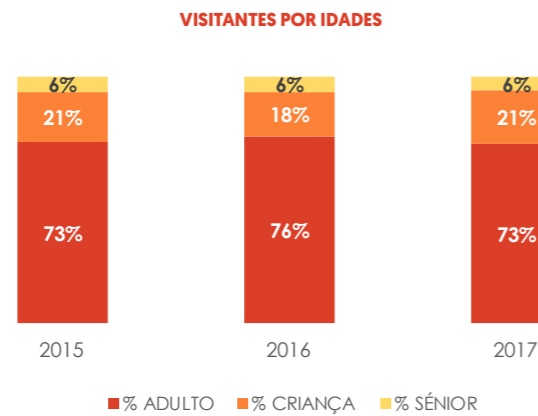
**97%**

Em 2017, 1.360.582 visitantes de 185 países passaram pelas exposições do Oceanário de Lisboa, tendo sido, mais uma vez, o ano com maior número de visitantes de sempre. Desde a sua abertura, mais de 22 milhões de visitantes puderam, através de uma experiência única e exclusiva, aprofundar os seus conhecimentos sobre os oceanos. A liderança do equipamento, eleito em 2017 pelo site TripAdvisor como o Melhor Aquário do Mundo, reflete a satisfação dos visitantes.

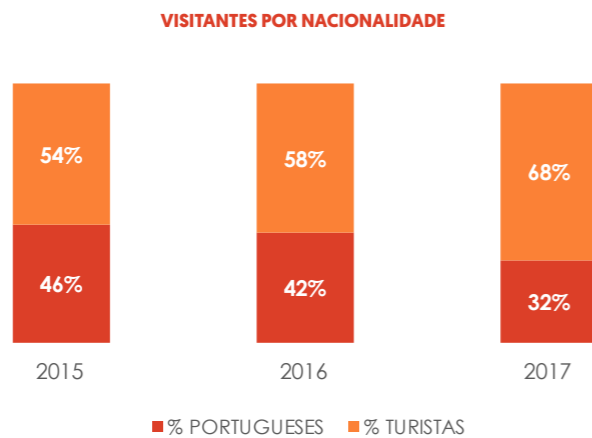
O número total de visitantes em 2017 foi 7,6% superior ao número de visitantes de 2016.



Os gráficos seguintes permitem-nos observar a evolução da tipologia de visitantes por idade e por nacionalidade, ao longo dos últimos três anos.



A distribuição etária dos visitantes do Oceanário de Lisboa em 2017 foi diferente da verificada no ano anterior, passando de 18% para 21% o peso relativo das crianças até aos 12 anos que visitaram o Oceanário de Lisboa no volume total de visitantes do ano. O peso relativo dos visitantes com mais de 13 anos reduziu-se, assim, de 82% para 79%.



Ao longo de 2017, o Oceanário de Lisboa foi visitado por 436.982 portugueses e 923.600 visitantes estrangeiros, registando uma redução de 18% de visitantes nacionais e um aumento de 26% de visitantes turistas, face ao ano anterior.

O turismo na cidade de Lisboa registou um aumento de 14%, quando se comparam os dados acumulados de janeiro a setembro de 2017 com o período homólogo do ano anterior. Neste período, registaram-se 2.633.145 visitantes estrangeiros na cidade. O Oceanário de Lisboa recebeu, no mesmo período, 724.252 visitantes estrangeiros, tendo a sua captação média registado 27,5%, representando um aumento de 7% da taxa de captação face a 2016.

## | TIPOLOGIAS DE BILHETES |

Em 2017 o Oceanário de Lisboa manteve disponíveis duas tipologias de bilhetes, que, com preços diferentes, permitem oferecer distintas alternativas ao percurso, duração e âmbito da visita:

- | Visita às exposições permanente e temporária
- | Visita à exposição permanente

O preço de venda dos bilhetes foi atualizado em março de 2017, entrando em vigor o preçário seguinte:

IDADES	EXPOSIÇÃO PERMANENTE + TEMPORÁRIA	EXPOSIÇÃO PERMANENTE
0 - 3	Grátis	Grátis
4 - 12	12€	10€
13 - 64	18€	15€
+ 65	12€	10€
Família*	47€	39€

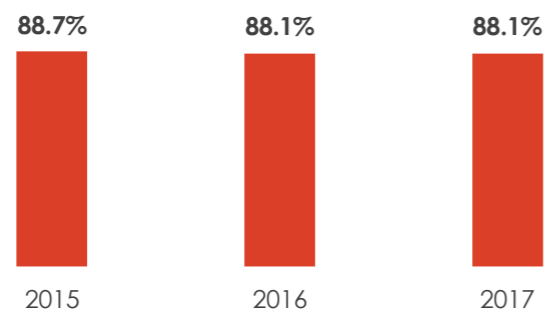
\* 2 adultos + 2 crianças até 12 anos, extra 6,10€ (bilhete disponível na bilheteira do Oceanário de Lisboa)  
O preço de venda ao público dos bilhetes inclui 23% de IVA

## | SATISFAÇÃO DO VISITANTE |

Para o Oceanário de Lisboa a monitorização da satisfação do visitante é tão relevante quanto a monitorização das afluências, pelo que tem sido prosseguida uma política de acompanhamento e análise contínua dos níveis de satisfação dos visitantes.

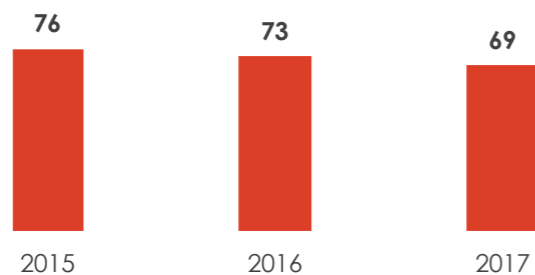
O Índice de Satisfação do Visitante, que avalia vários aspetos, como a satisfação global da visita, a simpatia no acolhimento, o tempo de espera, a qualidade das infraestruturas e a informação disponível, registou em 2017 o valor de 88,1%, mantendo o nível elevado verificado nos anos anteriores.

**ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO VISITANTE**



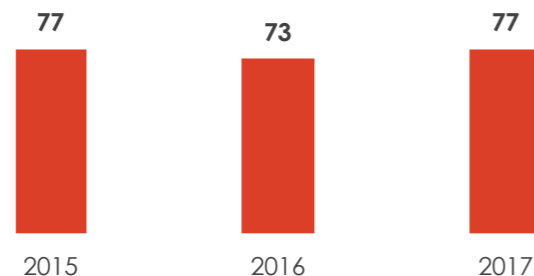
De acordo com a metodologia Net Promoter Score (NPS), cujo objetivo principal é avaliar a fidelidade do cliente para com a marca, efetuou-se uma auscultação aos visitantes mediante a pergunta direta "Recomendaria a visita do Oceanário de Lisboa a amigos e familiares?". O índice NPS obtido foi de 69, verificando-se um decréscimo de 4 pontos relativamente a 2016.

**NPS VISITA AO OCEANÁRIO DE LISBOA**

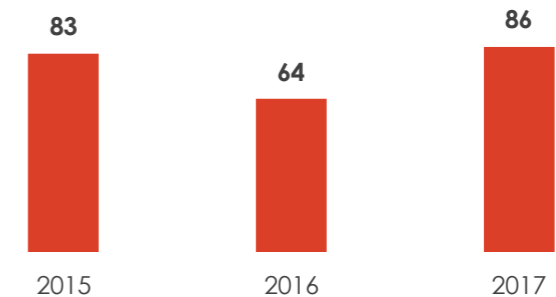


Auscultou-se igualmente o NPS para o Programa de Educação e para os Eventos realizados no Oceanário de Lisboa, e, por último, para o Contact Center, cuja actividade se iniciou em 2017, que registou um NPS de 96 pontos. Os elevados valores obtidos revelam que a maioria dos visitantes e clientes são promotores do Oceanário de Lisboa, valorizando e demonstrando predisposição para promover a visita ao Oceanário junto da sua rede de contactos.

**NPS PROGRAMA DE EDUCAÇÃO**

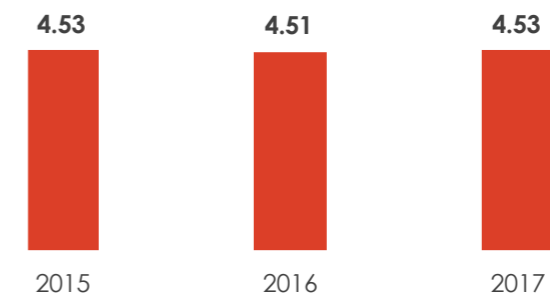


**NPS EVENTOS**



De acordo com a avaliação realizada e partilhada pelos visitantes do Oceanário de Lisboa no site de viagens TripAdvisor, o Oceanário de Lisboa alcançou uma avaliação média de 4,53 (numa escla de 1 a 5), num total de 6.705 avaliações registadas, verificando uma subida de 0,02 face a 2016.

**AValiação TRIPADVISOR**

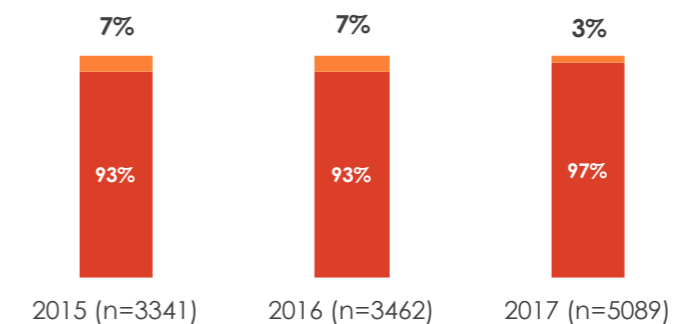


**| OPINIÃO DO VISITANTE |**

A análise à opinião dos visitantes inquiridos sobre o posicionamento do Oceanário de Lisboa inferiu que, em média, 26% perceciona o Oceanário de Lisboa como uma instituição de conservação.

Relativamente à opinião dos visitantes sobre a prossecução da missão de promover o conhecimento do oceano, 97% dos visitantes considera que o Oceanário de Lisboa cumpre a sua missão.

**O OCEANÁRIO ESTÁ A CUMPRIR A MISSÃO?**





## | EXPOSIÇÕES E COLEÇÃO |

O Oceanário de Lisboa investe continuamente na melhoria da qualidade da experiência global da visita que proporciona aos seus visitantes.

Este eixo orientador define como foco da atividade a importante manutenção da qualidade das exposições, a criação de novos conteúdos, a otimização da gestão e manutenção de todos os equipamentos, instalações e áreas de suporte, bem como a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



### | NOVAS ESPÉCIES E ANIMAIS |

O Oceanário de Lisboa deu continuidade em 2017 à renovação dos animais emblemáticos de idade mais avançada e ao aumento progressivo da apresentação de espécies únicas, investindo na introdução na coleção de novas espécies, pouco comuns em aquários públicos.

Durante o ano de 2017 introduziram-se nos aquários da exposição diversas espécies e animais, que valorizam não apenas a coleção, mas também a experiência da visita, constituindo, simultaneamente, um desafio ao contínuo desenvolvimento de competências por parte da equipa técnica do Oceanário para a sua manutenção.

#### **SARDINHAS**

A inclusão desta espécie emblemática na exposição do Oceanário de Lisboa permite mostrar aos visitantes uma espécie importante na cultura portuguesa e abordar temas como a pesca sustentável e os problemas relacionados com as ameaças a esta espécie e outras semelhantes.



#### TUBARÕES-DE-PONTAS-NEGRAS-DE-RECIFE

Foram introduzidos no Aquário Central, dois exemplares de tubarões-de-pontas-negras-de-recife (*Carcharhinus melanopterus*), nascidos no *Sea Life de Oberhausen*, juntando-se, assim, aos três indivíduos já existentes desta espécie. Estes dois animais fazem parte do programa europeu de reprodução de tubarões-de-pontas-negras-de-recife.

#### PTEROPHYLLUM ALTUM

Na exposição temporária "Florestas Submersas by Takashi Amano" foram introduzidos 10 exemplares da espécie *Pterophyllum altium*, que ainda não existia neste aquário. Estes peixes têm uma dimensão um pouco maior do que as espécies já presentes e vem complementar a coleção com um impacto muito positivo na estética do mesmo.



#### | ENRIQUECIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS AQUÁRIOS |

O enriquecimento e valorização dos aquários, da sua beleza natural e do ambiente excecional que criam é essencial para garantir a satisfação do visitante e a saúde e bem-estar das espécies da coleção. Com este objetivo, realizou-se em 2017 o trabalho progressivo de renovação e requalificação dos aquários.

#### REMODELAÇÃO DO AQUÁRIO DEDICADO ÀS SARDINHAS

Abertura ao público do aquário das sardinhas, após o fecho e renovação do aquário, com alterações no sistema de suporte de vida e melhorias no interior do aquário.

#### MELHORIAS NOS PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DA COBERTURA VEGETAL

Aumento da qualidade da cobertura vegetal nos vários Habitats através das melhorias dos procedimentos de manutenção e um esforço acrescido na recuperação das plantas em pior estado nomeadamente nos Habitats do Atlântico e Pacífico.

#### MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DO AQUÁRIO CENTRAL

Diminuição da turbidez do Aquário Central através da implementação de novos procedimentos na alimentação e limpeza do aquário e aumento da monitorização de diversos aspetos relacionados com a gestão do sistema de suporte de vida deste aquário.

#### DECORAÇÃO DOS AQUÁRIOS DAS GALERIAS

Pequenas alterações na decoração de vários aquários das galerias: Peixes dos Açores, Chocos, Recife rochoso do Pacífico, Recife de Coral, Corais fluorescentes, Peixes-palhaço e Adaptação, com vista à melhoria estética destes aquários.

#### MELHORIA DA ILUMINAÇÃO DOS AQUÁRIOS

Continuação da melhoria da iluminação dos aquários da exposição.

#### | CRIAÇÃO DE NOVA GALERIA NA EXPOSIÇÃO PERMANENTE |

Integrada no âmbito do projeto de intervenção para as Galerias Multimédia existentes ao longo do circuito da exposição permanente para o enriquecimento da experiência do visitante e criação de novas atrações e conteúdos expositivos, realizou-se em 2017 a criação de uma nova Galeria, através da construção de laje sobre o auditório Eng.º Mário Abreu. A nova Galeria abrirá ao público em 2018.

#### | PROJETO DE NOVA CONFIGURAÇÃO DO ÁTRIO |

Procedeu-se em 2017 ao projeto de conceção para a instalação de uma nova fachada de vidro no átrio do Edifício de Apoio. A sua abertura ao público em 2018 permitirá melhorar o nível de conforto nesta zona central do percurso da visita e possibilitar uma maior utilização deste espaço ao longo de todo o ano, disponibilizando novas áreas para a instalação de novos conteúdos expositivos.

### | PROJETO DE RECONVERSÃO DOS ESPAÇOS DE LOJA E CAFETARIA |

Com o objetivo de criar nos vários espaços do Oceanário de Lisboa um ambiente inovador, que melhor envolva os visitantes com os valores e missão da instituição, foi desenvolvido em 2017 o projeto de reconversão e reposicionamento da loja e das cafetarias do piso 0, procurando integrar todos os espaços, de modo a que o visitante os perceciono como um local único, de conceito próprio, com a marca Oceanário de Lisboa e em linha com a sua missão de conservação do oceano.

### | CONCEITO PARA NOVA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA |

Com vista à realização de uma nova exposição temporária, a instalar no novo espaço do átrio do Edifício de Apoio, foi iniciado em 2017 o processo de estudo, avaliação e conceção da exposição a instalar, cujo projeto será desenvolvido ao longo de 2018.



### | OCEANÁRIO PARA OS MAIS NOVOS |

Criado em 2017, o percurso «Oceanário para os mais novos», composto por oito painéis informativos ao longo da exposição permanente, desenvolvidos para crianças e famílias, dá a conhecer os diferentes habitats e as espécies mais emblemáticas, de uma forma atrativa, original e divertida. O folheto de apoio, disponível ao público gratuitamente, é uma ferramenta educativa para famílias com crianças, em visita livre, que desafia os mais pequenos a procurar informação sobre as espécies e o oceano, com desafios cujas respostas se encontram nos dois pisos da exposição. Os textos de Ricardo Henriques e as ilustrações de André Letria enriquecem a visita e promovem a aprendizagem.

### | PROJETOS DE CONSERVAÇÃO EM MOSTRA EXPOSITIVA |

Um conjunto de 18 painéis informativos, expostos na rampa de acesso à exposição permanente, apresenta alguns dos projetos de conservação apoiados pelo Oceanário de Lisboa, desde 1998. Este apoio tem sido dirigido a uma grande diversidade de espécies tais como cavalos-marinhos, peixes-lua, tubarões, mantas, tartarugas e aves marinhas e, também, de habitats como as pradarias marinhas, os recifes profundos, os recifes de coral e as zonas costeiras de importância ecológica.



## | CONHECIMENTO SOBRE AS ESPÉCIES |

O Oceanário de Lisboa apoia a conservação dos oceanos, nomeadamente através da promoção do conhecimento científico sobre as espécies da coleção biológica. É pioneiro na reprodução de algumas espécies e partilha espécies e indivíduos com uma rede internacional de instituições similares, contribuindo para a conservação da biodiversidade marinha.

No âmbito do trabalho realizado em 2017, destaca-se a componente de conservação desenvolvida diretamente pelo Oceanário de Lisboa através da recolha de dados e informação sobre as várias espécies e da participação em diversos projetos de conservação a nível europeu.

### | NOVOS NASCIMENTOS NO OCEANÁRIO DE LISBOA |

São várias as espécies com as quais o Oceanário de Lisboa tem vindo a trabalhar nos últimos anos no sentido de conseguir sucesso na sua reprodução. Ocorreram vários nascimentos durante o ano de 2017, onde se incluem:

| cavalos-marinhos de 3 espécies

*Hippocampus guttulatus*

*H. hippocampus*

*H. abdominalis*

| 1 tubarão-de-Port-Jackson (*Heterodontus portusjacksonii*)

| 2 uges-de-manchas-azuis (*Taeniura lymma*)

Destaca-se a reprodução pela primeira vez da Donzela-dourada (*Amblyglyphidodon aureus*), uma espécie do indo-pacífico.

### | ANIMAIS REPRODUZIDOS NO OCEANÁRIO DE LISBOA CEDIDOS A OUTROS AQUÁRIOS |

Em linha com um dos pilares da missão de contribuir para a sobrevivência da biodiversidade existente, foram enviadas várias espécies de animais e organismos reproduzidas no Oceanário de Lisboa para 12 outros aquários, portugueses e estrangeiros.



ANIMAL/ORGANISMO	DESTINATÁRIO
2 Axolotes ( <i>Ambystoma mexicanum</i> ) 7 Cecílias ( <i>Typhlonectes natans</i> )	Aquário Vasco da Gama
Pólipos e éfiras de Medusa <i>Mastigias papua</i>	The Deep (Hull)
4 Anémonas <i>Entacmea quadricolor</i> Várias espécies de Corais	Zoomarine
Éfiras e medusas de <i>Phyllorhiza punctata</i>	Aquário de Valência
Pólipos de <i>Medusa C. tuberculata</i> , <i>C. colorata</i> e <i>C. fuscescens</i>	Tennessee Aquarium
Ovos de Choco	Zoo Duisburg
Pólipos de Medusa <i>Matigias Papua</i>	London Zoo
Pólipos de Medusa <i>Cyanea capillata</i> e <i>C. lamarcki</i>	Aquário de Berlim
2 Tubarões-de-port-jackson ( <i>Heterodontus portusjacksonii</i> ) e 1 Uge-redonda ( <i>Taeniura grabata</i> ) e Várias espécies de corais	Acuário de Sevilla
1 Tubarões-de-port-jackson ( <i>Heterodontus portusjacksonii</i> )	New England Aquarium
Pólipos e éfiras de <i>Medusa P. punctata</i> e <i>A. aurita</i>	Aquário de Malta
Pólipos de Medusa <i>C. lamarcki</i> e éfiras de <i>C. quinquecirrha</i>	Aquarium Nausicaa

### | DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DE DIFERENTES ESPÉCIES |

Durante o ano de 2017 implementaram-se vários projetos-piloto no sentido de aumentar a capacidade técnica para a manutenção e reprodução de espécies.

Destacam-se alguns avanços nas técnicas de reprodução de teleósteos tropicais e a recolha de informação e dados sobre a manutenção de espécies que ainda não constam da exposição do Oceanário de Lisboa, tais como algumas espécies de medusas e signatídeos.

### | PROGRAMA DE REPRODUÇÃO DA ESPÉCIE *TAENIURA LYMMA* (UGE-DE-MANCHAS-AZUIS) SOB A GESTÃO DO OCEANÁRIO DE LISBOA |

O Oceanário de Lisboa é responsável pelo programa de reprodução da espécie *Taeniura lymma* (uge-de-manchas-azuis) da EAZA – Associação Europeia de Zoológicos e Aquários, na qualidade de *European Studbook Keeper*.

### | PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE REPRODUÇÃO DE 14 ESPÉCIES |

O Oceanário de Lisboa participa nos programas de reprodução (*European Studbooks* e outros projetos similares) de diversos tubarões, cavalos-marinhos e aves marinhas, num total de 14 espécies diferentes:

- | Tubarão-zebra (*Stegostoma fasciatum*)
- | Tubarão-de-pontas-negras-de-recife (*Carcharhinus melanopterus*)
- | Tubarão-corre-costa (*Carcharhinus plumbeus*)
- | Andorinha-do-marinha (*Larosterna inca*)
- | Cavalo-marinho-comum (*Hippocampus hippocampus*)
- | Cavalo-marinho-do-focinho-comprido (*Hippocampus guttulatus*)
- | Tubarão-cornudo (*Heterodontus francisci*)
- | Pinguim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*)
- | Viola-comum (*Rhinobatos rhinobatos*)
- | Tubarão-touro (*Carcharias taurus*)
- | Quimera (*Hydrolagus collieii*)
- | Ratão-águia (*Myliobatis aquila*)
- | Ratão-bispo (*Aetomylaeus bovinus*)
- | Tubarão-leopardo (*Triakis semifasciata*)

### | PARTICIPAÇÃO EM COMITÉS E ASSOCIAÇÕES |

O Oceanário de Lisboa participa em diversos comités e associações nacionais e internacionais, contribuindo para a tomada de decisões na esfera de algumas das organizações de referência para as áreas relacionadas com a gestão de aquários públicos e conservação dos oceanos.

#### | European Union of Aquarium Curators

Presidência | Animal Acquisitions Working Group

| World Association of Zoos and Aquariums | Conservation and Sustainability Committee

| European Association of Zoo and Aquaria | Executive | Aquarium | Communication | Education Committee

| Fish and Invertebrate Taxon Advisory Group (FAITAG) | Chair do “Jellyfish Taxon Advisory Group” | Elasmobranch Steering Committee do Elasmobranch TAG | Marine Teleost Steering Committee do Marine Teleost TAG | European Studbook Keeper da espécie *Taeniura lymma*

| Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar | Direção

# | CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO |

## | PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PRODUZIDAS |

# 4

## | CONGRESSOS DA ESPECIALIDADE |

# 5

## | ESTÁGIOS NO OCEANÁRIO DE LISBOA |

# 5

## | AÇÕES DE FORMAÇÃO OFERECIDAS |

# 6

O Oceanário de Lisboa mantém relações de colaboração e parceria com uma alargada rede internacional de instituições similares e com organizações científicas, nacionais e internacionais. Esta rede de colaboração revela-se um importante instrumento na partilha de conhecimentos que aportam significativos avanços e contributos na investigação para a conservação.

Nesta área de atuação destaca-se a participação em congressos nacionais e estrangeiros da especialidade, a colaboração em projetos de investigação em diversas instituições universitárias e a estreita colaboração em cursos de licenciatura e mestrados com diversas universidades nacionais.

## | PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DA ESPECIALIDADE |

Em 2017, o Oceanário realizou as seguintes comunicações em congressos nacionais e estrangeiros:

| "Forests Underwater by Takashi Amano" – Maintenance of a 160 m<sup>3</sup> nature aquarium at Oceanário de Lisboa" – RAW (Regional Aquatics Workshop), New England Aquarium (Boston, USA)

| "Antimicrobial Bacterial resistance in Public Aquaria. Should we be concerned? Preliminary report concerning 6 years of bacterial in Public Aquaria Cultures and resistance to Antimicrobials in fish, sea birds and amphibians" – EAZWV - The Zoo Wildlife Health Conference (Berlim, Alemanha)

| "Evolution in culture and maintenance techniques of *Phyllorhiza punctata* and *Chrysaora quinquecirrha* at Oceanário de Lisboa" – II International Jellyfish Conference (Tianjin, China)

| "Oceanário de Lisboa support to in-situ conservation" – EUAC Conference, Burgers' Zoo (Arnhem, Holanda)

| "Forests Underwater by Takashi Amano – Maintenance of a 160 m<sup>3</sup> nature aquarium at Oceanário de Lisboa" - EUAC Conference, Burgers' Zoo (Arnhem, Holanda)

| "Sustainable tourism in practice: Payback or mission driven?" - High Level Conference on Sustainable Tourism & EMAS Awards 2017 (Valletta, Malta)

#### | PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PRODUZIDAS PELOS COLABORADORES DO OCEANÁRIO DE LISBOA |

No que respeita a publicações científicas produzidas pelos colaboradores do Oceanário de Lisboa, destacam-se em 2017 as seguintes:

| Baylina, N., Pereira, N., Batista, H., & Correia, J. 2017. "Collection, transport and husbandry of the blue shark, *Prionace glauca*". The Elasmobranch Husbandry Manual II, 43.

| Pereira, N., Batista, H., & Baylina, N. 2017. "Ultrasound assessment of pregnant ribbontail stingrays, *Taeniura lymma* [Forsskål, 1775]". The Elasmobranch Husbandry Manual II, 325.

| Janssen, J. D., Kidd, A., Ferreira, A., & Snowden, S. 2017. "Training and conditioning of elasmobranchs in aquaria". The Elasmobranch Husbandry Manual II, 209.

| Tlusty, M. F., Baylina, N., Rhyne, A. L., Brown, C., & Smith, M. 2017. "Public Aquaria". Marine Ornamental Species Aquaculture, 611-622.

#### | AÇÕES DE FORMAÇÃO OFERECIDAS A DIVERSAS INSTITUIÇÕES |

Ao longo de 2017 os colaboradores do Oceanário de Lisboa prestaram ações de formação diversas, entre as quais formações integradas em cadeiras de bacharelatos e mestrados:

| Cadeira de Aquariologia, integrada no Mestrado em Ecologia Marinha da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

| "Reprodução de corais", na cadeira de Aquacultura do Curso de Medicina Veterinária, na Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa

| "Fish Anesthesia, Surgery and Euthanasia", CAML Advanced Course Laboratory Animal Science. IMM – Instituto de Medicina Molecular

| "Anestesia e cirurgia em peixes, cefalópodes e anfíbios", 11ª Edição do Curso de Ciências de Animais de Laboratório – Organismos Aquáticos (CAL-AQUA). CIIMAR – BOGA. Porto

| "1st EBM Funchal's Edition Laboratory Animal Sciences Course - Aquatic Organisms." (CAL-AQUA/CIIMAR-BOGA). Setembro 2017.

| Organização do "I European Elasmobranch Medicine and Husbandry Workshop" em parceria com o L' Oceanografic de Valencia e a International Zoo Veterinarians. (Valência, Espanha)

| "Estratégia e técnicas de envolvimento de públicos", no âmbito do Mestrado de Comunicação de Ciência, ministrado pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (desde 2011)

| "Educação para a conservação e o papel dos aquários públicos", para a disciplina de Ecoturismo e Valorização dos Recursos Naturais do Mestrado de Gestão e Conservação dos Recursos Naturais, conjunto com a Universidade de Évora e o Instituto Superior de Agronomia (ISA), (desde 2013).

### | ESTÁGIOS DE UNIVERSIDADES PORTUGUESAS NO OCEANÁRIO DE LISBOA |

Na Direção de Biologia foram recebidos 5 estagiários provenientes de várias universidades portuguesas. Dos trabalhos desenvolvidos durante os estágios destacam-se os seguintes:

| "Identificação e Produção de Larvas de Peixes do Indo-Pacífico no Oceanário de Lisboa" desenvolvido por uma aluna de mestrado da Universidade do Algarve

| "Estudo de interações comportamentais de limpeza em peixes de aquário" desenvolvido por uma aluna de licenciatura da Universidade do Algarve

Na Direção de Operações, Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social foram recebidos 2 estagiários provenientes da Academia de Formação da SGS, no âmbito do trabalho de fim do curso de Pós Graduação de Gestão da Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho.

### | FORMAÇÃO DE COLABORADORES DE OUTROS AQUÁRIOS |

O Oceanário de Lisboa recebeu em 2017 colaboradores de outros aquários públicos e outras instituições para a realização de formação:

| 1 Curador do Aquário do Zoo de Wroclaw [Polónia] [5 dias]

| 1 docente do Mutrikuko Kardala LHII Aquaculture Vocational Training School [País Basco, Espanha] [5 dias]

### | VISITAS TÉCNICAS |

Foram também realizadas visitas às áreas técnicas nos seguintes contextos:

| Visita técnica dos alunos do curso de Biologia do Instituto de Psicologia Aplicada

| Visita técnica dos alunos da cadeira de Aquicultura do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa.





## | PROJETOS DE CONSERVAÇÃO |

| APOIO A PROJETOS |

# 200 mil euros

| PROJETOS DE CONSERVAÇÃO |

# 10

A prossecução da missão de conservação do Oceanário de Lisboa foi reforçada em 2017 através de um importante conjunto de atividades que integrou, não apenas o investimento financeiro na promoção do estudo, formação e aquisição de conhecimentos no domínio da conservação da biodiversidade marinha, mas também a manutenção e promoção de relações de colaboração com instituições de referência nacionais e internacionais para partilha de conhecimentos e realização de atividades de investigação.

No âmbito da contribuição para a sobrevivência da biodiversidade, pilar da sua missão, o Oceanário de Lisboa continuou, ao longo de 2017, a apoiar a conservação *in situ*, através do financiamento de projetos desenvolvidos por várias instituições nacionais e estrangeiras.

| PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS |

### PROJETO “OCTOPARQUE – O POLVO NO PARQUE MARINHO LUIZ SALDANHA”

O projeto Octoparque resulta de uma parceria entre o Oceanário de Lisboa, o Instituto Português do Mar e Atmosfera e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

O polvo é dos mais valiosos recursos pesqueiros em Portugal e a principal espécie alvo da frota licenciada no Parque Marinho Professor Luiz Saldanha. O objetivo deste projeto é ensaiar medidas mais eficazes na gestão da pesca do polvo usadas com sucesso na Galiza (Espanha). Pretende-se, igualmente, aumentar o conhecimento sobre o crescimento, os movimentos e o comportamento alimentar do polvo e a sua interação com as artes de pesca, bem como a sobrevivência de polvos pequenos, após marcação e reintrodução.



O Oceanário de Lisboa financia o projeto Octoparque e participa na manutenção e marcação experimental dos polvos e no apoio às campanhas *in situ*.

### CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS DO ECOMARE

A concretização, em 2016, do protocolo entre a Universidade de Aveiro e o Oceanário de Lisboa para a co-gestão do Centro de Reabilitação de Animais Marinhos do ECOMARE, em Ílhavo, pretende contribuir para a materialização da atividade do Oceanário de Lisboa no campo da reabilitação de animais marinhos e da sua devolução à natureza.

A participação do Oceanário de Lisboa na co-gestão deste novo Centro de Reabilitação de Animais Marinhos tem como objetivo torná-lo numa referência internacional na área da reabilitação de animais marinhos. Pretende-se numa primeira instância: aumentar o número de animais reabilitados pelo Centro; incorporar na operação do Centro o conhecimento e experiência do Oceanário de Lisboa na gestão, operação de equipamentos e manutenção de animais marinhos e reforçar o papel do Oceanário de Lisboa na reabilitação de animais marinhos.

### | APOIO A PROJETOS |

#### PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O Oceanário de Lisboa apoia desde 2013 o projeto da Associação para a Proteção, Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas nos Países Lusófonos [ATM]. O projeto tem como objetivo contribuir de forma eficaz para a conservação das tartarugas marinhas em São Tomé e Príncipe através de:

- | Desenvolvimento de um programa de caráter científico para aprofundamento do conhecimento sobre a população de tartarugas marinhas de São Tomé e Príncipe;
- | Desenvolvimento de trabalhos *in situ* de proteção direta de tartarugas marinhas na ilha de São Tomé;
- | Criação de uma base de dados sobre as tartarugas de São Tomé e Príncipe;
- | Criação de material didático a distribuir nas escolas.

As principais atividades desenvolvidas na temporada 2016-2017 incluíram:

- | Proteção e monitorização das praias de desova
- | Formação e capacitação da equipa técnica
- | Sensibilização das autoridades e comunidades Locais

- | Integração comunitária e ecoturismo
- | Produção de materiais de educação/comunicação
- | Disseminação e divulgação do projeto

Apresentam-se alguns resultados da temporada 2016-2017:

- | 22 praias monitorizadas diariamente
- | 376 fêmeas marcadas
- | 42 tartarugas resgatadas do comércio local
- | 783 ninhos registados dos quais:
  - 327 ninhos transferidos e protegidos em 4 centros de incubação
  - 406 ninhos deixados *in-situ*
  - 50 ninhos relocados na praia
  - 22 645 tartarugas libertadas após eclosão dos ovos

### MANTA CATALOG AZORES

O projeto "Manta Catalog Azores", do Okeanos Centro I&D da Universidade dos Açores, tem como objetivo aumentar o conhecimento sobre a presença de Mantas e Mobulas nos Açores e no Atlântico este. O projeto pretende perceber a importância dos habitats dos Açores como *Essential Fish Habitats* [EFH] para as populações das espécies *Mobula tarapacana* e *Manta birostris*.

Tendo em conta a natureza altamente migratória e a vulnerabilidade destas espécies (estatuto de conservação "Vulnerável", segundo o IUCN), é fundamental compreender a sua ecologia, biologia e comportamento, para aplicar medidas de gestão e conservação equilibradas, ao nível local e global.

Este projeto terá base nos Açores, mas pretende abranger as ilhas oceânicas do Atlântico. Os resultados podem ser muito interessantes para um maior conhecimento acerca do estilo de vida e padrões de migração das várias espécies de mantas que ocorrem na zona da Macaronésia e restantes ilhas Atlânticas.

### FLY WITH BULL RAYS

Este projeto do IMAR (Instituto do Mar dos Açores) pretende aumentar o conhecimento acerca das populações de Ratões-bispo, *Aetomylaeus bovinus*, nas suas regiões de ocorrência geográfica. Esta espécie está classificada na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas do IUCN como "Criticamente em Perigo" no Mediterrâneo e na Europa.

Um dos vários objetivos é validar a estabilidade dos padrões naturais e "cicatrizes" em Ratões-bispo para

a implementação da primeira metodologia de foto-identificação intraespecífica. Para além do apoio financeiro, o Oceanário de Lisboa colabora diretamente no projeto através da recolha de dados dos indivíduos desta espécie. Estes dados serão essenciais para o desenvolvimento e validação do método a aplicar no meio natural.

#### **ANGEL SHARK PROJECT**

O “Angel Shark Project”, desenvolvido nas Ilhas Canárias desde 2014, resulta da parceria colaborativa entre a *Zoological Society of London*, *Universidad de Las Palmas de Grand Canaria* e o *Zoological Research Museum Alexander Koenig* e pretende, entre várias iniciativas, obter dados acerca da ecologia desta espécie, visando a sua conservação.

O apoio do Oceanário de Lisboa permitirá desenvolver uma metodologia de marcação eletrónica externa de indivíduos (possibilitando a recolha de dados de comportamento e uso de habitat e residência a longo prazo) e, também, analisar dados de avistamentos de indivíduos, avaliando distribuição e abundância de indivíduos ao longo do tempo e de acordo com a época do ano, através de uma análise detalhada. Os dados obtidos podem vir a revelar-se fundamentais na conservação desta espécie em termos locais, podendo posteriormente ser usados na implementação de medidas de conservação ao longo da sua zona de distribuição geográfica.

#### **INAQUA FUNDO DE CONSERVAÇÃO**

##### **CAPREDUX – REDUÇÃO DAS CAPTURAS ACIDENTAIS DE AVES MARINHAS NA ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL AVEIRO-NAZARÉ**

O projeto vencedor da 3ª edição do INAQUA em 2015, coordenado pela Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem, representa uma abordagem cooperativa com o setor das pescas por dois anos e contribui para a redução do risco de captura acidental e mortalidade de aves marinhas na ZPE Aveiro/Nazaré.

Este apoio permitiu:

- | Avaliar a eficácia de dispositivos acústicos e óticos no afastamento de aves da frota pesqueira
- | Integrar observadores a bordo e a criação de cadernos de registo para recolha de dados
- | Reduzir a mortalidade da pardela-balear na pesca de cerco e na pesca com redes fundeadas

#### **FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DOS OCEANOS**

O Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul criaram em 2017 o Fundo para a Conservação dos Oceanos, um fundo de 100 mil euros com o propósito de responder a desafios críticos no âmbito da conservação dos ecossistemas marinhos. Cada edição do Fundo para a Conservação dos Oceanos terá uma temática diferente no âmbito da conservação das espécies e ecossistemas marinhos.

A primeira edição do Fundo para a Conservação dos Oceanos teve como temática “Raias e Tubarões. Da escuridão para a luz da ciência.” Para além do objetivo de financiar projetos que contribuem para a conservação destas espécies, pretende-se aumentar o conhecimento da sociedade em geral sobre estes animais e consciencializar para as ameaças que este grupo de animais enfrenta na atualidade.

Foram rececionadas 23 candidaturas, das quais resultaram 3 projetos vencedores:

| **IslandShark** | Oceanic islands as Essential Habitat for Sharks | Universidade dos Açores/ OMA- Observatório do Mar dos Açores

| **FindRayShark** | Applying innovative technologies to the conservation of rays and sharks | MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

| **Shark Attract** | Sharks and rays conservation by enhancing awareness within fishermen communities and society | MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

Os três projetos vencedores abordam diferentes temáticas, desde habitats e ecossistemas, tecnologia ao serviço da conservação e o envolvimento da sociedade. No seu conjunto estes projetos terão impacto significativo na evolução da competência e capacidade de proteger as raias e tubarões.

## | EDUCAÇÃO E LITERACIA DO OCEANO |

| PARTICIPANTES ATIVIDADES EDUCATIVAS |

**168 040** [+53%]

| PARTICIPANTES EM PROGRAMAS GRATUITOS |

**71 972** [+203%]

| ÁLBUM “SUPER ANIMAIS 2 – VIDA MARINHA” |

**107 mil euros**  
para projetos de conservação

A dinamização das atividades educativas do Oceanário de Lisboa pretende contribuir para elevar a literacia do oceano em Portugal, tendo como base os valores da sustentabilidade e da necessidade de conservação da biodiversidade marinha. Com o objetivo de contactar e sensibilizar um maior número de pessoas, promovendo o conhecimento sobre o oceano e a vontade de contribuir para a sua conservação, o Oceanário de Lisboa aumentou em 2017 o número e alcance dos projetos de mobilização e capacitação da sociedade para uma “cidadania azul”.

Do leque de ofertas educativas do Oceanário de Lisboa fizeram parte em 2017 os seguintes programas e atividades:

### PROGRAMAS PAGOS

**Programa de Educação** | atividades educativas realizadas no Oceanário de Lisboa, mediadas por uma equipa de educadores marinhos.

**Teatro musical infantil “A Incrível Fábrica dos Oceanos”** | atividade educativa, de cariz lúdico-pedagógico, mediada por parceiros, de acordo com orientações programáticas do Oceanário de Lisboa

**PROGRAMAS GRATUITOS**

**Vaivém Oceanário** | atividades educativas realizadas fora do Oceanário de Lisboa (escolas, municípios, etc.), mediadas por uma equipa de educadores marinhos

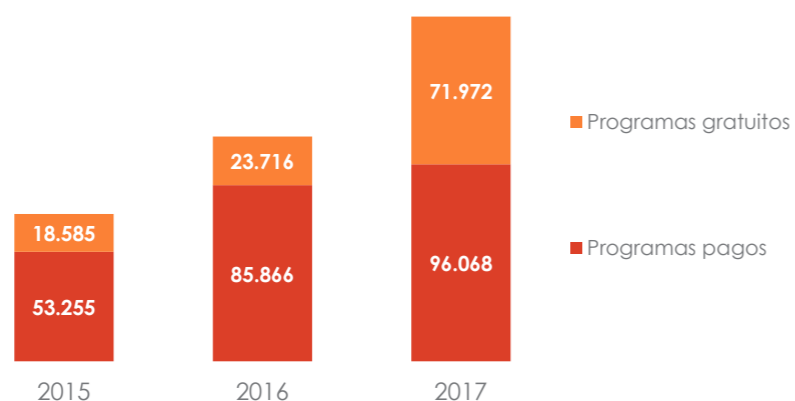
**Plasticologia marinha** | atividades educativas realizadas nas escolas, mediada por uma equipa de educadores marinhos

**Lufinha school tour** | atividade educativa, de cariz lúdico-pedagógico, mediadas por parceiros, de acordo com orientações programáticas do Oceanário de Lisboa.

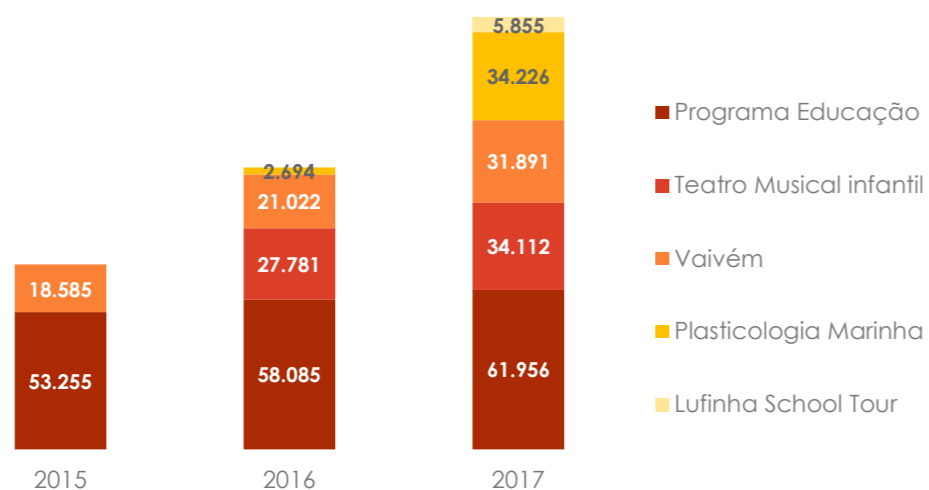
Em 2017, o Oceanário de Lisboa registou 168 040 participantes nas atividades educativas, correspondendo a um aumento de 53% face ao ano anterior.

Observou-se um crescimento de participantes em todas as tipologias de atividades, destacando-se, pela sua relevância comercial, o aumento em 12% dos participantes em programas pagos (escolares, especiais, visitas guiadas e teatro musical) e o significativo aumento, em mais de 48 000 (+203%), dos participantes em programas gratuitos (Vaivém, Plasticologia Marinha e Lufinha School Tour).

**PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



**PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



**| PROGRAMA DE EDUCAÇÃO |**

O Programa de Educação do Oceanário de Lisboa aprofunda o conhecimento sobre o oceano através de um vasto programa de atividades educativas dinamizadas num cenário educativo único, capaz de transformar e influenciar alunos de todas as idades. As propostas pretendem contribuir para a formação de uma geração azul, que consegue interpretar a influência recíproca oceano-humanidade e que é capaz de tomar decisões responsáveis e conscientes para garantir um futuro sustentável.

A programação explora a matéria da literacia do oceano e trabalha com as ciências naturais, da terra e da vida, da literatura, da matemática e da conservação da natureza. Está adaptada a diferentes níveis pedagógicos, valorizando e complementando as temáticas curriculares propostas pelo sistema educativo. As estratégias que adota estimulam a descoberta e promovem a ligação ao oceano, não apenas para estudantes mas também para o público em geral. As mais de 30 atividades apresentam diversas abordagens e formatos, consoante o público-alvo, nível de ensino e conteúdo.



**NOVA ATIVIDADE EDUCATIVA “LINEU ONLINE”**

Como novidade para ano letivo 2017-18, a atividade «Lineu online» desafia os alunos do ensino secundário a conhecer os sete princípios da literacia do oceano, através do contacto com sete figuras ilustres da história e da ciência: Vasco da Gama, Darwin, Cousteau, Wegener, Lineu, rei D. Carlos I e padre António Vieira. A atividade traz as redes sociais para o contexto educativo do Oceanário de Lisboa, aumentando o envolvimento e a motivação dos alunos. Simultaneamente, promove o desenvolvimento do pensamento crítico, incentiva a responder de forma responsável aos desafios de conservação do mundo marinho e capacita para a liderança na gestão sustentável do oceano.



### PROFESSORES EM WORKSHOPS

104 professores e educadores de todos os níveis de ensino, participaram em ações de formação que sensibilizam para a problemática do lixo marinho, onde são fornecidas ferramentas criativas e desenvolvidas atividades que podem ser facilmente integradas no contexto escolar, que promovem a alteração de comportamentos e que permitem ajudar a minimizar e a mudar o rumo do flagelo do lixo marinho.

Oceanário de Lisboa é certificado como entidade formadora pela Direção Geral do Emprego e das Relações e Trabalho [DGERT], na área da educação e formação.

### | VAIVÉM OCEANÁRIO |

O projeto de educação ambiental em movimento ultrapassou os 236.000 participantes, após doze anos de atividade. Desde a sua criação, o Vaivém Oceanário visitou já 197 municípios, com uma programação dirigida a públicos de todas as idades.

Em 2017, o Vaivém Oceanário realizou 21 saídas, durante 132 dias de atividade no campo, recebendo 31.891 visitantes. Os participantes vestem a pele de diferentes profissionais e descobriram curiosidades de cada profissão ligada ao oceano. Cerca de 90 professores assistiram aos workshops para professores e educadores, sobre a proposta de extensão da plataforma continental portuguesa.



### | PLASTICOLOGIA MARINHA |

O projeto de capacitação e mobilização direta da comunidade escolar sob o tema “Plasticologia Marinha” tem como públicos-alvo os alunos do 1º e 2º ciclos de escolas de Lisboa e do Porto. As atividades consciencializam para a poluição gerada pela acumulação de plástico no oceano e fornecem ferramentas para minimizar o nosso impacto e para mudar a nossa relação com este material.

Esta ação envolveu 34.226 crianças até dezembro de 2017.



### | TEATRO MUSICAL INFANTIL «A INCRÍVEL FÁBRICA DOS OCEANOS» |

Reconhecido, por parte do Ministério da Educação e do Ministério do Mar, como projeto de utilidade educativa e de promoção da literacia do oceano, a peça de teatro musical «A incrível fábrica dos oceanos»,

dirigida ao público infantil dos 3 aos 8 anos, esteve em cena de outubro de 2016 a abril de 2017, em Lisboa, no Porto e na Madeira, e atingiu um total de 61.893 espetadores, dos quais 34.112 em 2017.



#### | LUFINHA SCHOOL TOUR |

Lufinha School Tour é um projeto de Francisco Lufinha, recordista mundial de kitesurf, que visita escolas de todo o país para contar as emocionantes aventuras e desafios ultrapassados no mar de Portugal, para inspirar os jovens a seguirem os seus sonhos, apelando a uma atitude pró-ativa nas suas vidas e perante o mar que os rodeia. Esta iniciativa chega a 5.855 jovens do 3º ciclo e Secundário.



#### | COLEÇÃO SUPER ANIMAIS 2 – VIDA MARINHA |

A coleção Super Animais 2, desenvolvida em parceria com o Pingo Doce, dá a conhecer o universo marinho, através de uma experiência lúdica e didática, incorporando novas tecnologias. Esta coleção é composta por:

| «Grande Álbum do Mergulhador», com 120 cartas sobre as diversas espécies marinhas, incluindo algumas cartas com diferentes texturas e efeitos especiais;

| App Super Animais 2 Realidade Virtual, que permite interagir com 20 cartas da coleção em realidade aumentada e também visitar o fundo do oceano com uma visão 360º;

| Álbum Digital através da App Super Animais 2 Álbum Digital.

Esta parceria resultou numa campanha de literacia do oceano com uma escala sem precedentes, partilhando com milhares de famílias a visão de que conhecer e proteger o oceano é uma responsabilidade de todos. A aquisição do álbum permitiu gerar 107 550€ que reverteram diretamente para projetos de conservação do oceano do Oceanário de Lisboa.

## | COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO |

### | NOTÍCIAS |

**1 780** (+25%)

### | FÃS FACEBOOK |

**92 000** (+22%)

### | VISITANTES WEBSITE |

**1,9 milhões** (+69%)

### | VISUALIZAÇÕES DE FILMES DO OCEANÁRIO |

**2,5 milhões** (+157%)

A promoção da visita ao Oceanário de Lisboa e a prossecução da sua missão dependem da eficácia da comunicação.

Uma linha de comunicação diferenciada tem vindo a suportar a liderança do Oceanário de Lisboa como aquário público com papel de relevo ao nível da visitação, da conservação do oceano e da educação ambiental.

O reconhecimento da marca Oceanário de Lisboa pelo público em geral reflete-se no resultado financeiro obtido no ano, destacando-se neste relatório as atividades de comunicação que têm como objetivos fomentar o interesse pela visita e a atenção dos stakeholders, entre potenciais parceiros e patrocinadores.

Tendo por objetivo a captação de visitantes e o aumento da notoriedade da marca enquanto instituição de educação e conservação do oceano, a estratégia de comunicação manteve a aposta em duas variáveis de comunicação. Por um lado, a assessoria de imprensa e de relações públicas, maximizando a cobertura mediática, e, por outro, a permanente publicação nas plataformas do Oceanário de Lisboa, potenciando o aumento do alcance, através de maior investimento na promoção de novos conteúdos.



## | ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO |

Em 2017, o número total de referências ao Oceanário de Lisboa nos órgãos de comunicação social ascendeu a 1 701 notícias [+20% do que em 2016]. Este aumento teve por base o planeamento antecipado de temas relacionados com as exposições, a conservação e a literacia azul, de forma a potenciar o interesse junto dos órgãos de comunicação social.

Os temas centrais da agenda de comunicação cumprem um papel estratégico para a captação de visitantes e divulgação da missão do Oceanário de Lisboa, com forte presença em digital e significativo aumento de notícias em TV, o que permitiu um maior alcance e uma valorização superior a 19 milhões de euros, mais do dobro do que foi alcançado em 2016.

Os temas com maior destaque mediático em 2017 foram: “Novos tubarões-de-pontas-negras-de-recife no Oceanário de Lisboa”; “Oceanário de Lisboa eleito melhor aquário do mundo”; “Oceanário de Lisboa tem um novo aquário de sardinhas”; “As férias de Páscoa são debaixo de água” e “1ª Edição do FUNDO para a Conservação dos Oceanos entre 100 mil euros”.

## | WEBSITE |

O website do Oceanário de Lisboa registou em 2017:

| 5,5 milhões de page views [+ 28% do que em 2016]

| 1,9 milhões de visitantes [+69% do que em 2016]

| 823 mil novos visitantes [+10% do que em 2016]

| 1,29 minutos de tempo médio de visita [-44% do que em 2016]

| 2,98 em número médio de páginas visitadas [-25% do que em 2016]

Em relação aos dispositivos utilizados para aceder ao website do Oceanário, 58% dos acessos são feitos por mobile, sendo, pois, essencial que todos os conteúdos desenvolvidos estejam adaptados a esse suporte.

## | REDES SOCIAIS |

Em 2017, o Oceanário de Lisboa teve uma presença ativa no Facebook, Instagram e Youtube.

O elevado crescimento do número de seguidores, alcance e visualizações, estão diretamente relacionados com o aumento do investimento em comunicação nestas plataformas.

FACEBOOK	2017	2016	VARIAÇÃO FACE A 2016
Nº fãs	92.194	75.383	22%
Gostos novos	19.637	12.411	58%
Cancelamentos	2.927	2.400	22%
Alcance	27.437.404	17.257.107	59%

INSTAGRAM	2017	2016	VARIAÇÃO FACE A 2016
Nº seguidores	15.590	10.697	46%
Nº novos seguidores	4.893	4.827	1%
Nº comentários	860	601	43%
Nº gostos nas publicações	147.044	76.626	92%

YOUTUBE	2017	2016	VARIAÇÃO FACE A 2016
Visualizações	805.268	603.611	33%

## | CAMPANHA PUBLICITÁRIA DIRIGIDA AOS TURISTAS |

A campanha publicitária dirigida ao turista tem como principais objetivos gerar awareness para o Oceanário de Lisboa e promover a sua visitação.

Pelo segundo ano consecutivo, a campanha teve como tema “Meet the locals” ou “Conheça os habitantes locais”, desafiando os turistas a conhecerem os habitantes únicos e fantásticos do Oceanário de Lisboa, afirmando que só se conhece verdadeiramente Lisboa depois de visitar os habitantes “locais”.

A estratégia de comunicação promoveu o contacto com o turista em dois momentos: i) previamente, aquando do planeamento da viagem a Lisboa; e ii) numa segunda fase, já quando estão de visita a Lisboa.

# | GESTÃO E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO |

Com vista a assegurar a continuidade dos mais elevados padrões de exigência na gestão e manutenção de todos os equipamentos, instalações e áreas de suporte, fatores que confluem para a qualidade global dos serviços prestados ao visitante, desenvolveu-se, ao longo de 2017, um importante e extenso programa de intervenções de melhoria nos diferentes espaços do Oceanário de Lisboa.

## | REMODELAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DO EDIFÍCIO DE APOIO |

Realizou-se em 2017 uma intervenção de remodelação dos escritórios do Edifício de Apoio, que veio permitir aumentar o espaço disponível e a capacidade de lotação, bem como a melhoria das condições de trabalho.

## | CRIAÇÃO DE MAIS QUATRO INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NO EDIFÍCIO DOS OCEANOS |

Pretende-se garantir os elevados padrões de conforto e qualidade de todos os espaços e equipamentos de visita e de apoio. Neste contexto, foram criadas quatro novas instalações sanitárias, que irão permitir reduzir os tempos de espera em alturas de pico de visitaçãõ.

## | MELHORIA E RENOVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS |

Em 2017 foi igualmente desenvolvido um programa alargado de atividades e intervenções visando a substituição, recondicionamento e melhoria de *performance* dos diversos equipamentos:

- | Substituição de condutas de climatização no Edifício dos Oceanos
- | Substituição de tubagem de água quente no Edifício dos Oceanos
- | Substituição do sistema de suportaçãõ da plataforma de FRP do aquário central
- | Instalação de sistema de filtração piloto no aquário central



| Aquisição de Chiller para substituição de um existente, em fim de vida útil (instalação e arranque previstos para 2018)

| Arranque da nova unidade de tratamento de ar do piso 3 do Edifício dos Oceanos

| Substituição da caixilharia de alumínio da quarentena SW

| Climatização da sala de preparação de alimentos na quarentena

| Limpeza das condutas dos equipamentos AVAC.

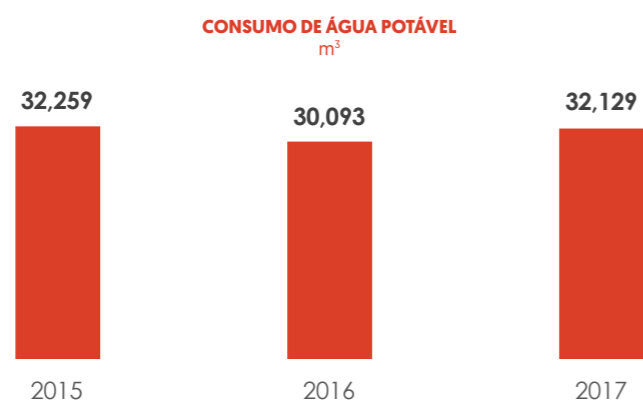
## | CONSUMOS |

Encontrando-se ainda em curso a integração dos sistemas de monitorização de consumos no novo sistema de gestão centralizada, os consumos de água e energia continuaram, em 2017, sem um acompanhamento eficiente suficiente. Este facto, aliado aos extremos climatológicos mais frequentes, a um crescimento do número de visitantes e à realização de obras de construção civil, teve como impacto um aumento dos consumos na energia térmica e de água.

Na energia elétrica, a substituição de equipamentos obsoletos por outros mais eficientes, associada a uma menor utilização dos sistemas de produção autónoma de frio no verão, permitiu reduzir o consumo face ao ano anterior.

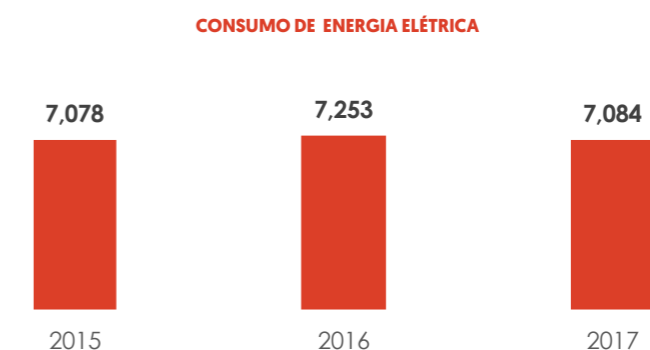
### CONSUMO DE ÁGUA

Os consumos de água registaram ao longo do ano valores semelhantes aos do ano anterior, à exceção do último trimestre. Um aumento de atividade na área de quarentena, com um aumento de necessidade de água, a execução de laje por cima do auditório do Eng.º Mário Abreu e limpezas diversas realizadas nesse trimestre, resultaram num consumo de água anormal face aos meses anteriores.



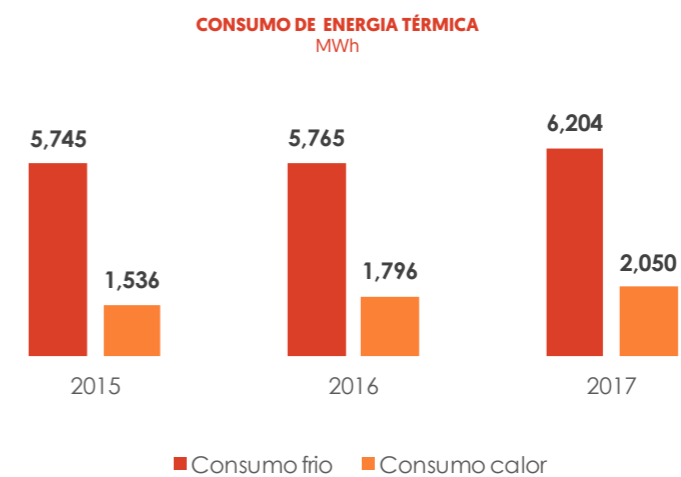
### CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os consumos de energia elétrica registaram uma redução face a período homólogo. Vários fatores contribuíram para este facto, nomeadamente uma menor utilização dos sistemas de produção autónoma de frio. Outro aspeto relevante para esta redução, foi a substituição de unidades de tratamento de ar no edifício principal e no edifício de apoio. Estes novos equipamentos, mais eficientes, garantem consumos menores com melhor *performance*.



### CONSUMO DE ENERGIA TÉRMICA

Os valores registados no consumo de energia térmica, na vertente de frio e calor, atingiram os valores mais elevados dos últimos anos. Para tal, contribuiu de forma muito significativa, avarias diversas entre maio e junho que resultaram em transferência direta de calor entre as duas redes. Este tipo de incidentes poderá ser minimizado, quando estiver concluída a instalação do novo sistema de monitorização de consumos, previsto para abril de 2018.



## | SEGURANÇA, QUALIDADE E AMBIENTE |

O Oceanário de Lisboa adota as normas, procedimentos e boas práticas constantes da legislação e da regulamentação nacional, comunitária e internacional, aplicáveis à segurança em geral e, em particular, à segurança das atividades dos parques zoológicos.

No âmbito do seu Sistema Integrado de Gestão assegurou ao longo de 2017 o pleno funcionamento e a permanente melhoria dos sistemas de gestão de qualidade e ambiente, submetidos anualmente a auditorias externas independentes, das quais resultou a manutenção das certificações e acreditações:

**ISO9001:2015 (Sistemas de Gestão da Qualidade)**

**ISO14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental)**

**EMASIII (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria)**

Refira-se ainda na vertente ambiental a validação pela SGS e a acreditação pela Agência Portuguesa do Ambiente da Declaração Ambiental do Oceanário de Lisboa, relativa ao desempenho do ano 2016.

Em matéria de segurança, importa ainda destacar que se encontra implementado no Oceanário de Lisboa o programa de DAE - Desfibrilhação Automática Externa, licenciado pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) de acordo com o Decreto-Lei n.º 188/2009, de dezembro de 2010. Neste sentido, foram realizados em 2017 simulacros e ações de formação a funcionários do Oceanário de Lisboa, de forma a garantir permanente atualização do programa e inerente capacidade de resposta.

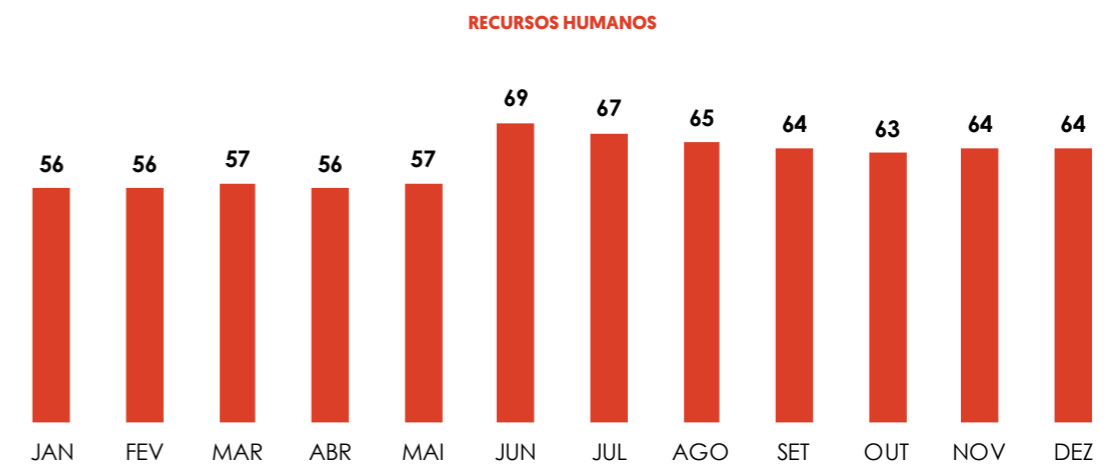
A qualidade das atividades educativas do Oceanário de Lisboa é atestada pela classificação como entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

### | CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES |



## | RECURSOS HUMANOS |

A estrutura organizacional do Oceanário de Lisboa apresentou, em 2017, uma média de 62 colaboradores, registando a seguinte evolução ao longo do ano:



A rotatividade verificada traduziu-se na saída de 9 colaboradores e na entrada de 18 novos colaboradores para diferentes áreas.

Na sequência da cessação do contrato de subconcessão de exploração da loja do Oceanário de Lisboa, a instituição incorporou a 1 de junho de 2017 doze trabalhadores.

A idade média dos colaboradores do Oceanário de Lisboa é de 40 anos, com uma representatividade feminina de 61% do quadro de pessoal.

### | FORMAÇÃO |

O Plano de Formação de Colaboradores definido para o ano de 2017 foi consubstanciado na realização de componentes de formação interna, formação externa e de frequência de conferências e seminários, que permitiram totalizar um investimento global de 2.505 horas, correspondendo a uma média de 41 horas de formação por colaborador.

Pela sua relevância, destaca-se a participação dos colaboradores do Oceanário de Lisboa nas seguintes ações de formação:

Em Portugal:

- | DAE e Suporte Básico de Vida | Intelligent Life Solutions
- | Liderança para chefias diretas e supervisores | CEGOG
- | Liderança e Gestão de Equipas e Sessão Coaching | CEGOG
- | Business English | Cambridge
- | Programa Avançado de Recursos Humanos | Univercidade Católica
- | Social Media Management | ISEG
- | Happy Conference | Win World
- | Media Training | Edit, Set, Go
- | Data Science and big data in digital transformation | IDC – Claranet
- | Relatórios de Recursos Humanos com o PRIMAVERA | PRIMAVERA Academy

No estrangeiro:

- | Conferência RAW – Regional Aquatic Workshop, New England Aquarium, Boston, EUA
- | Intercâmbio com outros Aquários Europa, L'Oceanografic, Valência, Espanha
- | Sea Otter Conservation Workshop, Seattle, EUA
- | EUAC - European Union of Aquarium Curators Meeting, Arnhem, Holanda
- | AALSO, Missouri, EUA
- | Euro Shop The World's No. 1 Retail Trade Fair, Dusseldorf, Alemanha
- | Conferência EZE 2017, Paris, França
- | Conference 5h EMSEA (European Marine Science Educators Association), Valetta, Malta
- | Conference "Opportunities and Challenges of Sustainable Tourism, Malta
- | Estágio New England Aquarium, Boston, EUA
- | Conference The Zoo and Wildlife Health, Berlim, Alemanha
- | Conference 2nd Jellyfish, China



## | RESPONSABILIDADE SOCIAL |

No desenvolvimento da sua atividade, o Oceanário de Lisboa procura proporcionar as condições favoráveis para um desempenho socialmente equilibrado, procurando manter e estabelecer parcerias e protocolos tendentes à execução de políticas de condições especiais de acesso e justiça social.

### | OCEANÁRIO SOLIDÁRIO |

Ao longo de 2017 foram atribuídas 838 entradas a visitantes provenientes de diversas instituições com comprovadas dificuldades económicas, entre estes, 62 crianças frequentaram atividades do Programa de Educação, nomeadamente o programa “Férias debaixo de água”.

### | PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE FILHOS E AMIGOS DE COLABORADORES |

Num projeto em parceria com a *Blueticket*, e tendo em consideração o interesse social em dar resposta à ocupação, durante as pausas escolares, dos filhos e familiares dos colaboradores do Oceanário de Lisboa, da Arena Atlântico e da *Blueticket*, instituiu-se, de 17 de julho a 1 de setembro, um programa de ocupação de tempos livres. A missão dos 15 participantes neste programa consistiu em promover a boa recepção dos visitantes e apoiar a venda de bilhetes nos quiosques automáticos e em colaborar nas ações de animação e de divulgação da missão do Oceanário de Lisboa. Todas as atividades desenvolvidas visaram a elevação da satisfação dos visitantes do Oceanário de Lisboa, numa altura de pico de visitação.

### | MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES |

O Oceanário de Lisboa, em colaboração com a Junta Freguesia do Parque das Nações, criou um novo percurso pedestre inclusivo que oferece melhores acessibilidades no espaço público envolvente, eliminando as barreiras físicas e promovendo conforto, autonomia e segurança. O caminho acessível liga os dois parques de estacionamento vizinhos – o Parque Doca e o Parque Oceanário – à entrada do Oceanário. Esta iniciativa promove a proximidade com todos os que desejam visitar as exposições, participar nas atividades e viver a experiência “de imersão” e conhecimento no oceano que o Oceanário de Lisboa proporciona.



**| PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE AUTOCARROS |**

Em setembro de 2017 foi celebrado um acordo de colaboração entre o Oceanário de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa (CML), que atribui ao Oceanário de Lisboa a operacionalização do parque de autocarros localizado na Rua Pedro e Inês, no Parque das Nações. Este acordo prevê a defesa do interesse público através de uma gestão eficaz e sem encargos para a CML. A reabilitação do espaço foi já iniciada, prevendo-se que no início de 2018 disponha de controlo de acessos e vídeo-vigilância. A utilização deste parque pelos autocarros de passageiros é livre e gratuita.

Através destas intervenções, financiadas pelo Oceanário de Lisboa, qualificam-se os acessos ao equipamento no sentido de promover uma maior satisfação dos visitantes do Oceanário de Lisboa, moradores e utilizadores do Parque das Nações.

**| APOIOS PRESTADOS AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO |**

No âmbito da sua política de responsabilidade social e envolvimento e participação na comunidade, o Oceanário de Lisboa realizou ao longo do ano diversos donativos, atribuídos ao abrigo da lei do mecenato, que ascenderam a um valor global de 22 mil euros, dos quais se destacam as seguintes instituições beneficiárias:

- | Associação Banco do Bêbé
- | Associação de Cicloturismo
- | Associação Girl Move
- | Associação Humanitária de Bombeiros
- | Associação Spina Bífida e Hidrocefalia
- | Ginásio Clube Português
- | Ordem dos Biólogos
- | Polícia de Segurança Pública
- | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

**| CEDÊNCIA DE SALAS PARA EVENTOS |**

Ao longo do ano foi cedido o Auditório Mar da Palha e diversas salas para a realização de eventos de instituições com quem o Oceanário de Lisboa mantém relações privilegiadas, cujo valor de mercado ascende a um apoio global de 95 mil euros. Pela sua relevância destacam-se os seguintes parceiros:

- | THINK School of Creative Leadership
- | Ordem dos Biólogos
- | Ministério da Economia - Fundo Soberano de Singapura
- | GEOTA [Projecto Coastwatch]
- | ONU [United Nations World Ocean Assessment]
- | SCIAENA [conferência]
- | WWF [Projecto FISH FORWARD]
- | TSF
- | RTP
- | Adecco



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do exercício de 2017 ascendeu a 2.494.339€ [dois milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, trezentos e trinta e nove euros].

O Conselho de Administração do Oceanário de Lisboa, S.A. propõe a transferência da totalidade do Resultado Líquido para Resultados Transitados.



## | PERSPETIVAS PARA 2018 |

2018 será obrigatoriamente um ano ambicioso e de comemoração.

O Oceanário de Lisboa cumprirá 20 anos desde que abriu as suas portas em maio de 1998.

Será em 2018 que se dará início à estratégia estabelecida de dotar o Oceanário de Lisboa com maior capacidade para receber visitantes e para incrementar a coerência na sua atividade.

Assim, em 2018, será realizada a obra que irá tornar o grande átrio do Oceanário de Lisboa um espaço interior que poderá ser utilizado como local de exposições e, será também realizada a remodelação de todo o piso zero, onde se encontram a loja e as cafetarias. Esta intervenção de fundo pretende aumentar a área disponível de visitação e circulação, proporcionando, assim, uma experiência mais agradável para quem visita o Oceanário de Lisboa nos muitos dias de grande afluência.

Esta remodelação e melhoria não será apenas de carácter funcional e estético, mas também de transformação de conteúdo, pretendendo dar início a um movimento que dotará o Oceanário de Lisboa de uma coerência no desenvolvimento de toda a sua atividade, ímpar no seu setor de atividade. No final de um período de três anos, pretende-se que 95% dos produtos vendidos na loja sejam sustentáveis, dando coerência às mensagens de sustentabilidade transmitidas pelas exposições desenvolvidas pelo Oceanário de Lisboa.

A realização de uma obra de grande dimensão (com necessário impacto negativo na visita), o encerramento da loja e das cafetarias ao longo de três meses (com grande impacto na faturação) e o início do processo de transição para a venda de produtos mais sustentáveis (obrigatoriamente com margens mais reduzidas) tornam o ano de 2018 num enorme desafio, tanto ao nível da faturação, como da satisfação de quem nos visita.

Apesar do desafio, acreditamos ser possível continuar a receber mais visitantes em 2018 do que recebemos em 2017, com um nível de satisfação idêntico ou superior, traduzindo-se em resultados financeiros robustos, a serem aplicados na conservação do oceano e na literacia azul.

2018 será, acima de tudo, um ano de investimento para o futuro, que aumentará a capacidade instalada do Oceanário de Lisboa, sendo os riscos do ano equivalentes às oportunidades criadas para os anos que se seguem.



## NOTA FINAL

Ao encerrar o Relatório de Gestão do Exercício de 2017, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecido agradecimento a todos os que apoiaram e ajudaram o Oceanário de Lisboa a atingir os seus objetivos, nomeadamente:

| Aos colaboradores do Oceanário de Lisboa que, através da sua dedicação, esforço e empenho, são mais uma vez os principais responsáveis pelo sucesso atingido em 2017;

| À Sociedade Francisco Manuel dos Santos pela confiança e aposta reiterada nos valores e missão da instituição;

| Ao acionista único, a Fundação Oceano Azul, pelo fortalecido empenho que representa na conservação dos oceanos;

| Ao Governo Português, em particular ao Ministério do Ambiente e ao Ministério das Finanças, pela confiança depositada;

| Aos órgãos sociais pela colaboração e disponibilidade que sempre demonstraram;

| Ao patrocinador oficial do Oceanário de Lisboa, o Pingo Doce;

| Aos concessionários e fornecedores do Oceanário, sem a colaboração dos quais teria sido difícil atender aos desafios do ano.

E, por fim, a todos os visitantes, razão da existência do Oceanário de Lisboa, e cuja preferência possibilitou um ano fora de série.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração



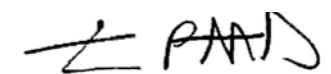
José Manuel da Silveira e Castro Soares dos Santos



João Miguel Meister Falcato Pereira



Pedro Miguel de Elias Torres Curto Simões



Tiago Filipe Olavo de Pitta e Cunha



David José Ferreira Azevedo Lopes

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA |

	NOTA	31 DEZ 2017	31 DEZ 2016	01 JAN 2016
<b>ATIVO</b>				
<b>Não corrente</b>				
Ativos tangíveis	6	3.705.302,43	2.806.825,01	2.259.049,05
Ativos intangíveis	7	36.519.396,46	37.857.928,27	39.191.084,34
Investimentos em associadas	8	893.378,65	861.886,75	958.733,78
Outras contas a receber	11	28.889,33	2.143.414,33	28.889,33
Impostos diferidos ativos	12	-	293.129,38	105.371,59
		<b>41.146.966,87</b>	<b>43.963.183,74</b>	<b>42.543.128,09</b>
<b>Corrente</b>				
Inventários	13	185.428,74	-	-
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	14	3.188,86	1.379,48	546,93
Clientes	15	250.468,23	214.742,38	223.665,08
Outras contas a receber	11	2.271.764,03	175.782,94	104.772,17
Imposto sobre o rendimento a receber	16	55.645,91	-	28.127,94
Caixa e equivalentes de caixa	17	4.851.065,54	2.725.314,53	2.660.026,52
		<b>7.617.561,31</b>	<b>3.117.219,33</b>	<b>3.017.138,64</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>48.764.528,18</b>	<b>47.080.403,07</b>	<b>45.560.266,73</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital social	18	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas legais	19	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Outras reservas		-	-	-
Resultados transitados		3.486.295,48	2.005.292,58	775.173,81
Resultado líquido do exercício		2.494.339,48	1.481.002,90	1.230.118,77
<b>Total Capital Próprio</b>		<b>7.180.634,96</b>	<b>4.686.295,48</b>	<b>3.205.292,58</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	20	7.464.990,09	8.290.669,59	9.115.675,04
Outras contas a pagar	21	28.993.216,07	29.242.595,61	29.713.027,75
Impostos diferidos passivos	12	-	12.237,99	14.400,00
		<b>36.458.206,16</b>	<b>37.545.503,19</b>	<b>38.843.102,79</b>
<b>Corrente</b>				
Financiamentos obtidos	20	825.679,49	825.005,11	824.324,96
Fornecedores	22	938.403,83	1.340.106,31	1.139.432,97
Imposto sobre o rendimento a pagar	16	-	214.077,44	-
Outras contas a pagar	21	3.361.603,74	2.469.415,54	1.548.113,43
		<b>5.125.687,06</b>	<b>4.848.604,39</b>	<b>3.511.871,36</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>41.583.893,22</b>	<b>42.394.107,59</b>	<b>42.354.974,15</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>48.764.528,18</b>	<b>47.080.403,07</b>	<b>45.560.266,73</b>

As notas das páginas 112 a 179 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.



## | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL |

	NOTA	2017	2016
<b>EXERCÍCIO</b>			
Vendas e Prestações de serviços	23	16.864.070,25	14.384.357,80
Ganhos/ (Perdas) de interesses em associadas	8	256.312,54	234.782,44
Custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas	24	(367.377,04)	-
Fornecimentos e serviços externos	25	(7.343.405,59)	(6.701.477,82)
Gastos com o pessoal	26	(2.374.543,49)	(2.173.663,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	(2.178.941,46)	(2.201.020,61)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		-	(2.699,80)
Outros rendimentos	27	50.657,91	38.886,62
Outros gastos	28	(319.919,58)	(336.242,15)
<b>Resultado operacional</b>		<b>4.586.853,54</b>	<b>3.242.922,52</b>
Gastos financeiros	29	(1.289.277,96)	(1.389.421,21)
Rendimentos financeiros	29	36.225,00	14.525,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3.333.800,58</b>	<b>1.868.026,31</b>
Imposto sobre o rendimento	30	(839.461,10)	(387.023,41)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>2.494.339,48</b>	<b>1.481.002,90</b>

As notas das páginas 112 a 179 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.



## | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO |

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS ACUMULADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>A 1 JANEIRO 2016</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>775.173,81</b>	<b>1.230.118,77</b>	<b>3.205.292,58</b>
Resultado líquido do exercício				1.481.002,90	1.481.002,90
Aplicação do resultado líquido do exercício			1.230.118,77	(1.230.118,77)	-
	-	-	1.230.118,77	(1.230.118,77)	-
<b>A 31 DEZEMBRO 2016</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>2.005.292,58</b>	<b>1.481.002,90</b>	<b>4.686.295,48</b>
Resultado líquido do exercício	-			2.494.339,48	2.494.339,48
Aplicação do resultado líquido do exercício			1.481.002,90	(1.481.002,90)	-
	-	-	1.481.002,90	(1.481.002,90)	-
<b>A 31 DEZEMBRO 2017</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>3.486.295,48</b>	<b>2.494.339,48</b>	<b>7.180.634,96</b>

As notas das páginas 112 a 179 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.

**| CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DE CONTAS  
E RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO |**



## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Oceanário de Lisboa, S.A. (a Entidade), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 48.764.528,18 euros e um total de capital próprio de 7.180.634,96 euros, incluindo um resultado líquido de 2.494.339,48 euros), a Demonstração dos Resultados e do Outro Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Oceanário de Lisboa, S.A. em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota 2.1 e 2.2 do Anexo às demonstrações financeiras, a Entidade adotou, em 2017, as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia ("IFRS"). No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adotadas, para as IFRS, a Entidade seguiu os requisitos previstos na IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tendo a data de transição sido reportada a 01 de janeiro de 2016.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2018

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)  
Registado na CMVM com o nº 20160515

## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de Oceanário de Lisboa, S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Desde a data em que fomos nomeados, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos a adequação dos documentos de prestação de contas;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- ▶ Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos e dos sistemas de controlo interno;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados e do Outro Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o anexo às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei e do contrato de sociedade

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e com uma ênfase.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

## Parecer do Fiscal Único

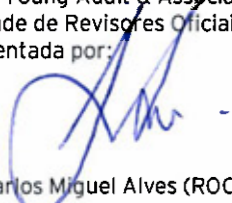
Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de Oceanário de Lisboa, S.A. (a Entidade) nos termos do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2017 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2017 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais; e
- (c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados do Outro Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o anexo às demonstrações financeiras do exercício de 2017, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 26 de março de 2018

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)  
Registado na CMVM com o nº 20160515



Oceanário de Lisboa

# 17 | RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

